

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXVII

FLORIANÓPOLIS, 10 DE JULHO DE 2018

NÚMERO 7.303

## MESA

Aldo Schneider  
**PRESIDENTE**

Silvio Dreveck  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Mário Marcondes  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Kennedy Nunes  
**1º SECRETÁRIO**

Dirce Heiderscheidt  
**2ª SECRETÁRIA**

Ana Paula Lima  
**3ª SECRETÁRIA**

Maurício Eskudlark  
**4º SECRETÁRIO**

## LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Valdir Cobalchini  
Vice-Líder: Mauricio Eskudlark

## PARTIDOS POLÍTICOS (Lideranças)

**MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Carlos Chiodini

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**  
Líder: Milton Hobus

**BLOCO PARLAMENTAR  
PP, PR, PSB, PODEMOS**  
Líder: José Milton Scheffer

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Leonel Pavan

**PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**  
Líder: Cesar Valduga

**PARTIDO SOCIAL CRISTÃO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Rodrigo Minotto

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Jean Kuhlmann - Presidente  
Valdir Cobalchini – Vice-Presidente  
Mauro de Nadal  
Ricardo Guidi  
Darci de Matos  
Dirceu Dresch  
João Amin  
Marcos Vieira  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente  
Marcos Vieira – Vice-Presidente  
Luiz Fernando Vampiro  
Antônio Aguiar  
Cesar Valduga  
Moacir Sopelsa  
Luciane Carminatti

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
José Milton Scheffer – Vice-Presidente  
Luiz Fernando Vampiro  
Leonel Pavan  
Carlos Chiodini  
Gabriel Ribeiro  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente  
Cesar Valduga – Vice-Presidente  
Dirceu Dresch  
Ada Faraco de Luca  
Fernando Coruja  
Jean Kuhlmann  
Valmir Comin

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ricardo Guidi - Presidente  
Serafim Venzon – Vice-Presidente  
Luciane Carminatti  
Moacir Sopelsa  
Romildo Titon  
Cleiton Salvaro  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente  
Neodi Saretta – Vice-Presidente  
Mauro de Nadal  
Ada Faraco de Luca  
Gelson Merisio  
Valmir Comin  
Leonel Pavan

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Milton Hobus – Vice-Presidente  
Luiz Fernando Vampiro  
Luciane Carminatti  
Carlos Chiodini  
Gabriel Ribeiro  
José Milton Scheffer  
Patricio Destro  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente  
Moacir Sopelsa – Vice-Presidente  
José Milton Scheffer  
Marcos Vieira  
Valdir Cobalchini  
Pe. Pedro Baldissera  
Cesar Valduga

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Cleiton Salvaro - Presidente  
Dirceu Dresch – Vice-Presidente  
Carlos Chiodini  
Jean Kuhlmann  
Valmir Comin  
Leonel Pavan  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Valdir Cobalchini - Presidente  
Ricardo Guidi – Vice-Presidente  
Ada Faraco de Luca  
Neodi Saretta  
João Amin  
Leonel Pavan  
Cesar Valduga

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Mauro de Nadal - Presidente  
Narcizo Parisotto – Vice-Presidente  
Luciane Carminatti  
Fernando Coruja  
Gelson Merisio  
Ismael dos Santos  
Valmir Comin  
Cleiton Salvaro  
Dr. Vicente Caropreso

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Fernando Coruja - Presidente  
Dirceu Dresch – Vice-Presidente  
Cesar Valduga  
Ada Faraco de Luca  
Gabriel Ribeiro  
Natalino Lázare  
Marcos Vieira

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente  
Ricardo Guidi – Vice-Presidente  
Carlos Chiodini  
Dirceu Dresch  
Patricio Destro  
Dr. Vicente Caropreso  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente  
Valdir Cobalchini – Vice-Presidente  
Fernando Coruja  
Serafim Venzon  
Antônio Aguiar  
Natalino Lázare  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente  
Pe. Pedro Baldissera – Vice-Presidente  
Darci de Matos  
Fernando Coruja  
Luiz Fernando Vampiro  
Valmir Comin  
Dr. Vicente Caropreso

### COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente  
Fernando Coruja – Vice-Presidente  
Mauro de Nadal  
José Milton Scheffer  
Serafim Venzon  
Antonio Aguiar  
Cesar Valduga

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patricio Destro - Presidente  
Milton Hobus – Vice-Presidente  
Moacir Sopelsa  
Romildo Titon  
Pe. Pedro Baldissera  
Dr. Vicente Caropreso  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dr. Vicente Caropreso - Presidente  
Fernando Coruja – Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Ada Faraco de Luca  
Neodi Saretta  
José Milton Scheffer  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente  
Luciane Carminatti – Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
Serafim Venzon  
Romildo Titon  
Darci de Matos  
Natalino Lázare

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela revisão dos documentos, bem como editoração, diagramação e distribuição.</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão.</p>	<p><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/>  <p><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXVII</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 16 PÁGINAS</b></p>	<p><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b> Ata da 015ª Sessão Solene realizada, em 22/06/2018 ..... 2 Ata da 017ª Sessão Especial realizada em 25/06/2018 ..... 5</p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Presidência DL ..... 9 Atos da Mesa DL ..... 9 Atos da Mesa ..... 10</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Avisos de Resultado ..... 11 Portarias ..... 11 Projetos de Lei ..... 13 Requerimentos ..... 16</p>
--	--	---

## P L E N Á R I O

# ATA DA 015ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA, EM 22 DE JUNHO DE 2018, EM HOMENAGEM AOS DESBRAVADORES DA MINERAÇÃO DO CARVÃO DA REGIÃO SUL PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Criciúma, vereador Julio Cezar Colombo;

Excelentíssimo senhor promotor de justiça do município de Criciúma, Marcelo Sebastião Netto de Campos;

Excelentíssima senhora juíza Gabriela Serafim, neste ato representando a excelentíssima senhora diretora do Foro da Justiça Federal de Santa Catarina, juíza Claudia Dadio;

Senhor tenente Mateus Simões Mendes, neste ato representando o ilustríssimo senhor comandante do 28º Grupo de Artilharia de Campanha de Criciúma, o tenente-coronel José Ribamar Cândido de Souza Neto;

Senhor presidente do conselho de administração do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc, Valcir José Zanette;

Senhor presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral - ABCM, diretor executivo da Satc, engenheiro Fernando Luiz Zancan;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem aos desbravadores da mineração do carvão da região sul.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela Banda Marcial Satc, sob regência do maestro Pedro Apolinário.

(Procede-se a interpretação do hino.)

[Degravação: Tayliny da Silva]

Queremos ainda registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Siderópolis, Angelo Franqui Salvaro;

Senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Lauro Müller, Luciano Leodato;

Senhor vereador do município de Siderópolis, Willian Bonassa;

Senhor presidente da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, Moacir Dagostin;

Senhor vice-presidente do *Jornal Sul*, Diomício Vidal, neste ato representando o senhor presidente da Federação da Indústria e Comércio de Santa Catarina - Fiesc, Glauco José Côtez;

Senhor presidente da Federação dos Mineiros do Estado de Santa Catarina, Paraná e do Rio Grande do Sul, Genoir José dos Santos.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo institucional.)

(Palmas) [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Neste momento faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que injeou a presente sessão.

Senhoras e Senhores, e autoridades.  
(Passa a ler)

“Do alto da serra catarinense desciam os tropeiros com suas cargas rumo ao Porto de Laguna. No caminho paravam para acampar improvisando pequenas fogueiras para se aquecer do frio e esquentar uma água para o café, quando numa dessas paradas perceberam que algumas pedras queimavam. A notícia se espalhou e foi levada ao conhecimento das cortes portuguesas que chegava ao Brasil. Estudos e pesquisas foram feitos e confirmou-se: as pedras que queimavam eram carvão mineral, um bem tão precioso na época como ouro e a prata.

Estes fatos são do século XVIII, aconteceram na localidade de Passo Dois, hoje município de Lauro Müller, onde surgiu a primeira mina de carvão de Santa Catarina.

Os tempos passaram e chegamos ao início de século XX, com a localização do carvão mineral na região de Criciúma, aí começou outra história, de homens corajosos entrando nas matas para abrir as minas de encostas e depois as minas de subsolo, onde desciam agarrados nas bordas de um balde porque dentro do balde subia o carvão extraído da mina.

Muita luta, muito esforço, muita perseverança, só quem trabalha em minas de carvão sabe dos esforços diários e dos perigos contínuos, não é uma atividade para amadores. Esta vida de riscos produziu homens que não se intimidaram quando precisaram ir à luta por melhores condições de trabalho, fatos históricos que aconteceram aqui e em todos os países do mundo que produzem o mineral.

Uma atividade que não poupou as atentas e corajosas mulheres que com seus martelinhos batiam nas pedras e selecionavam o minério extraído da terra, eram as escolhedoras do carvão.

Tudo isso em tempos muitos difíceis, quando foi exigido ainda mais nos períodos da segunda guerra mundial, foi daqui da nossa terra, do nosso trabalho da nossa gente, homens e mulheres, operários e patrões extraído o mineral que não deixaram o país parar, foi daqui que partiu o combustível para iniciar a indústria de base do Brasil na década de 1950. Foi aqui que na década de 1970 o governo federal veio buscar a ajuda da gente do carvão para o país novamente não parar, nas crises do petróleo mundial. E os homens do carvão deram sua resposta mecanizaram as minas e aumentaram a produção, mesmo muitas vezes custando à vida e a sua saúde, mas isso não foi em vão.

Nos ombros fortes dos homens do carvão foi construída esta cidade, esta região e do seu trabalho é a energia que temos para acender uma lâmpada ou fazer girar o motor de uma fábrica. Das suas lutas resultou um setor que acima de tudo preserva a vida, a saúde, a segurança o bem estar dos mineiros e a suas famílias.

Uma visão da década de 1950 quando começou a ser construída a Satc - Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão, com seus filhos tendo uma escola para estudar. Mas como toda atividade econômica passa por altos e baixos, ora com apoio, ora relegado pelas autoridades, mas sempre corajoso enfrentando as dificuldades e buscando soluções para os possíveis problemas criados pela própria atividade.

Nunca, entretanto, se esquivando de ser um pilar firme sempre que o país precisou e continua precisando desse mineiro, principalmente em seus períodos de crise quando garante energia firme e segura para o Brasil.

O carvão mineral foi e continua sendo este pilar, como nos mostra a sua própria história. São por essas razões, entre tantas outras lembranças que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, vem a Criciúma hoje, para prestar o que considera uma justa e merecida homenagem aos homens do carvão do setor carbonífero do sul catarinense.

E vamos seguindo em frente, porque esta riqueza que é nossa se bem explorada, se bem conduzida pelas mãos de pessoas de bem, empresários e trabalhadores que pensam acima de tudo no desenvolvimento e bem estar social, ainda vai trazer por mais de um século muito progresso, sendo forte fonte geradora de empregos, renda e qualidade de vida para toda a nossa gente catarinense".

Muito obrigado! E que a Santa Barbara padroeira dos mineiros abençoe a todos.  
(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)  
[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]

A seguir, convidado o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores boa noite!

A bacia carbonífera catarinense ocupa uma área de 9.500 km<sup>2</sup> e representa a maior atividade industrial da região.

Desta forma, reconhecendo a histórica atuação no setor carbonífero, promovendo o desenvolvimento regional através da exploração e pesquisa do carvão mineral, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão solene, presta homenagem aos desbravadores da mineração do carvão da região sul.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado estadual Cleiton Salvaro para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem em nome do Sindicato da Indústria da Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina - Siecesc, o senhor engenheiro Ruy Hülse.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente do Conselho de Administração do Siecesc, Valcir José Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão Mineral, Genoir José dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral, Fernando Luiz Zancan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Carbonífera Belluno, Henrique Salvaro, neste ato representado pelo senhor Danilo Coelho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor das Empresas Rio Deserto, Giovanni Pagnan Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Carbonífera Metropolitana, Edson Jamel Hertel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora diretora da Carbonífera Catarinense, Astrid Barato Mendonça, neste ato representada pelo senhor Afonso Barato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Urussanga Minérios, Luiz Gabriel Zanette, neste ato representado pela senhora Conceição Barbosa Matos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Gabriella Mineração, Gilson Heitor Zanette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Ferrovia Tereza Cristina, Benony Schmitz Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Engie Brasil Geração e Comercialização de Energia, o senhor diretor-presidente Eduardo Sattamini, neste ato representado pelo senhor Fábio Silveira Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pela relevante atuação no desenvolvimento do estado de Santa Catarina através da produção do carvão mineral. [Degravação: Cinthia de Lucca]

Convidamos para receber o certificado o senhor coronel Márcio José Cabral.  
(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Sebastião Netto Campos, neste ato representado pelo senhor Marcelo Sebastião Netto Campos.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Djonatan Maffei Elias.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Lourival Elias Filho, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores de Lauro Müller, Luciano Leodato.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Wagner Luis Aguiar.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Leonor José Rampinelli.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Mário Belolli.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Iracema Stefani Jorge.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor João Delfino.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo o que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, os certificados a seguir serão entregues a familiares ou representantes de personalidades que não estão mais em nosso convívio. Cumprindo a norma já mencionada, os certificados permanecerão fechados em respeito à memória dos homenageados.

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Diomício Freitas, *in memoriam*, o senhor Paulo Freitas.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Santos Guglielmi, *in memoriam*, o senhor Realdo Guglielmi Junior.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor João Zanette, *in memoriam*, o senhor João Gabriel Pagnan Zanette.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Fidélis Barato, *in memoriam*, o senhor Afonso Barato.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome do senhor Antônio Borges de Medeiros, *in memoriam*, a senhora Gisele Borges de Medeiros.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada e será reprisada durante a semana pela TVAL, acompanhe a programação, obrigado!  
[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral - ABCM, e diretor executivo da Satc, engenheiro Fernando Luiz Zancan.

O SR. FERNANDO LUIZ ZANCAN - Boa noite a todos os presentes no evento. Minhas senhoras e meus senhores!

(Passa a ler)

"Aquiessendo o convite da comissão organizadora, eu cumpro a honrosa missão de usar a palavra, para homenagear os homens que ao longo de mais de um século, deixaram a marca do seu trabalho na exploração do nosso carvão, e que representam a cadeia produtiva do carvão mineral.

Inicialmente, gostaria de cumprimentar e agradecer ao deputado Cleiton Salvaro, pela proposição da sessão solene, em homenagem aos desbravadores da mineração de carvão da região sul, e o saudando referencio todos os membros do Poder Executivo e do Poder Legislativo estadual presentes à sessão.

Cumprimento o prefeito Clesio Salvaro, que já esteve presente, e os membros de Executivo municipal, bem como do Poder Legislativo presentes e também as demais autoridades.

Ao saudar o sr. Valcir José Zanette, presidente do conselho de administração do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, cumprimentamos todos os empresários da indústria carbonífera. E ao cumprimentar o sr. Benoni Schmitz Filho, presidente da Ferrovia Tereza Cristina S/A, saudamos todos os empresários que colaboram com a cadeia produtiva do carvão, salientando a Índia, a principal cliente. Cumprimentando o sr. Genoir José dos Santos, presidente da Federação interestadual dos Mineiros do Paraná e Rio Grande do Sul, saudamos todos os trabalhadores da indústria de mineração de carvão do estado de Santa Catarina.

Hoje é um dia especial para nós que colaboramos com a cadeia produtiva do carvão, e que realiza o seu papel de indutor do desenvolvimento regional e social da região e de Santa Catarina.

É bom sempre lembrar, que para entender o presente é necessário olhar o passado. Não é tarefa fácil homenagear os homens do carvão, sem deixar de citar injustamente vários deles, que contribuem e que contribuíram para promover a indústria carbonífera catarinense, cujos primeiros desbravadores remontam da segunda metade do século XIX. Em razão deste fato tomamos a liberdade de selecionar duas personalidades que deram o melhor de si pelo nosso carvão, e sintetizam aqueles que no presente ou no passado deveriam ser referenciados. Seriam eles: o sr. João Zanette, pelo setor empresarial e o sr. Manoel Costa, pelos trabalhadores. Sendo que o sr. João Zanette não mediou esforço para que tivéssemos o nosso carvão como matéria prima, para o nosso desenvolvimento, com visão de futuro, foi sempre respeitado por todos.

[*Degração: Taquígrafa Ana Maria*]

E o sr. Manoel Costa mineiro exemplar na década de 40, consciente de seu trabalho, exercitando-o com absoluta correção.

Gostaria de citar os presidentes do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, que foi fundado em 1988. João Ricardo Villela *in memoriam*, o empresário Fidélis Barato Filho, doutor Ruy Hülse, e o atual presidente do conselho de administração do Siecesc, seu Valter Zanette, que conduziram a indústria por anos difíceis, em crise, enfrentando desafios e oportunidades.

O setor passou por diversas crises, como já foi citado pelo deputado, mas sempre a superou, e contribuiu para o desenvolvimento de Santa Catarina. Após a desregulamentação, no governo Collor, quando a famosa portaria 801, causou a eliminação de milhares de postos de trabalho em Santa Catarina, e uma devastação econômica em nossa região, o setor sofreu por anos, até que pudesse novamente respirar.

Em 1996, iniciou-se o processo de privatização do setor elétrico, e mais uma crise ameaçava o setor. Sabendo da necessidade da segurança jurídica e regulatória, conquistamos uma lei que deu estabilidade ao setor por 25 anos.

O modelo de produção de Santa Catarina, um *pool* de empresas, com capacidade instalada pronta para atender as demandas do setor elétrico foi fundamental, para garantir a segurança energética em momentos de falta de água, via energia firme para o nosso sistema interligado nacional.

Eu respeito à classe trabalhadora, sempre com as portas abertas para negociação, a busca permanente pela harmonia, visando à segurança e bem estar de todos, é uma característica de nosso segmento, que tem nos mineiros um dos pilares de sua sustentação.

Como compromisso com a sociedade do sul de Santa Catarina, o setor carbonífero criou em 1959, ou seja, estamos nos 60 anos da Satc, e manteve, mesmo nos momentos mais difíceis, a exemplo de 1990. A Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, a Satc, entidade educacional que tenho a honra de dirigir, e que cresceu continuamente, tendo hoje cerca de seis mil alunos, que contribuem com o bem mais precioso para uma nação, como já foi dito no vídeo, pelo Carlos, que é educação, fomentando a mobilidade e a transformação social.

A visão de uma indústria de futuro, olhando para as próximas décadas, viabilizou a construção do Centro Tecnológico Carvão Limpo, o CTCL na nova Satc, as tecnologias de futuro, como a captura do Co<sup>2</sup>, estão no dia a dia de nossos pesquisadores.

Senhoras e senhores, a construção de uma indústria moderna, eficiente e sustentável, passa pelos pilares da educação, da tecnologia, de inovação e respeito ao meio ambiente, que estão presentes em nosso segmento.

O setor carbonífero busca novos horizontes, projetos termoeletrônicos, e a Usitesc é a esperança de um futuro melhor para nossa região, temos o leilão agora, dia 31 de agosto.

Temos a certeza de que a segurança energética, medidas tarifárias, o desenvolvimento econômico social, passam pela indústria do carvão. Prezadas autoridades e ilustre Plenário, estas nossas modestas palavras, frente a assuntos de tamanha relevância, palavras estas que expressam reconhecimento e a gratidão aos atuais homens do carvão e aqueles que no passado não mediram sacrifícios, tornando uma realidade para o nosso desenvolvimento.

Gostaria, pessoalmente de agradecer, ao dr. Ruy Hülse, a quem tenho elevada estima e consideração, por ter me ajudado a elaborar o que acabei de citar a todos."

Muito obrigado e uma boa noite a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido agora, para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o senhor presidente do conselho de administração do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, Siecesc, Valcir José Zanette.

O SR. VALCIR JOSÉ ZANETTE - Boa noite a todos, cumprimentando o deputado Cleiton Salvaro, cumprimento todos da mesa, e o nosso principal e importante cumprimento aos desbravadores do carvão, também cumprimento a todos que estão presentes.

Nós vamos traçar um paralelo entre a mineração antiga e a atual, e na sequência futura. Na mineração antiga o que acontecia? Nós não tínhamos consciência sobre o meio ambiente, não se tinha o devido cuidado, ou seja, não se teve o devido cuidado com relação à saúde, da mesma forma, com relação à segurança. O que aconteceu com o passar dos anos? Estamos hoje com um grande passivo, ambiental, trabalhista e um passivo civil. Foram muitas ações trabalhistas, cíveis, e também ambientais.

Então, nós estamos recuperando as áreas, e já foram recuperadas ou estão em recuperação, mais de quatro mil hectares. O desembolso com estas recuperações repre-

senta muito mais do que valem os imóveis, ou seja, tivemos grandes desembolsos nestas recuperações, e continuamos recuperando e continuamos tendo estes grandes desembolsos. Da mesma forma, a parte trabalhista, a parte cível, foram grandes desembolsos, e continuamos com estes desembolsos.

Vamos para os dias atuais, nós mudamos totalmente, ou seja, hoje, temos como lema a segurança, nós trabalhamos muito a segurança. Temos atualmente segurança no trabalho, a estrutural, na saúde, no meio ambiente, enfim, nós temos a segurança em todos os setores. [*Degração: Iago Zilli*]

Nós trabalhamos muito com qualidade a ISO 9.000. Então, nós temos a qualidade, ou seja, nós temos a ISO e a aplicamos em todas as áreas. A qualidade esta hoje na segurança. Nós trabalhamos muito, ou seja, ela esta na saúde, também a qualidade está no meio ambiente, enfim, em todas as áreas.

Meio ambiente, que é a ISO 14.000, nos também a possuímos. Nós trabalhamos, cuidamos, preservamos e estamos muito envolvidos com o meio ambiente.

A educação, que já foi citada pelo Fernando, além do trabalho interno relacionado à educação, nós contribuímos com a Satc, a qual possui mais de 6.000 mil alunos. São os alunos de primeiro e segundo grau, os cursos técnicos, o superior e pós-graduação. No passado, as pessoas iam para outras regiões, e outras cidades e hoje eles estão sendo aproveitados aqui.

Nós entendemos que, através da educação é que teremos muitas coisas resolvidas. Um detalhe que nós consideramos importante é a mineração, a grande maioria aqui sabe que ela se encontra presente em nossas vidas. Ela serve para a produção de energia, está presente nas estações de tratamento de água, nas pastilhas de freios, nos pneus, nas garrafas, nas cerâmicas, na fundição siderúrgica e a maioria das pessoas não sabe disto.

A cinza do carvão esta sendo aplicada e aproveitada na produção de cimento. A mineração esta nos computadores, nos celulares, na fibra óptica, nos aparelhos de TV, no ar condicionado, nos eletrodomésticos, na construção civil e por aí fora.

O desenvolvimento de recursos humanos, atualmente está sendo muito bem trabalhado também, consideramos o ser humano, o profissional como o grande patrimônio das empresas. Trabalhamos muito juntos, desenvolvemos, ajudamos e consideramos o desenvolvimento humano um grande parceiro nas nossas atividades.

Antigamente se dizia o seguinte, quando a empresa vai bem, o trabalhador também vai bem. Hoje nos pensamos ao contrário. Quando o profissional está bem, a empresa vai bem, pois depende muito do profissional.

Temos vários representantes de sindicatos, que são grandes parceiros, e assim como nós temos a relação de confiança e parceria com os trabalhadores, entendemos também que os sindicatos também o são. Nós que falamos tanto em desenvolvimento da região sul e vamos continuar falando, e vamos continuar nos envolvendo, sendo assim os sindicatos e representantes são peças fundamentais para o desenvolvimento da região sul.

Também somos muito envolvidos com as comunidades e, por isso, temos que participar dos projetos dentro destas comunidades. Portanto, participamos de projetos sociais, ambientais e, por aí fora. Mas não é apenas isso, temos que ajudar a comunidade a se desenvolver, pois nos somos parte dela. O futuro, nós estamos administrando há muitos anos, o estabelecimento de uma política para o carvão. Os deputados, principalmente os deputados federais, os senadores têm se envolvido muito com isso, mas nos conclamamos os prefeitos, os vereadores, deputados estaduais, as associações, as federações, as associações empresarias e de trabalhadores, a se envolverem

neste processo, para que se possa conseguir uma política para o carvão nos próximos anos.

Mais uma vez cumprimento aos desbravadores do carvão. Através do carvão, nos tivemos o desenvolvimento e outras atividades. Agora para reforçar, vamos continuar esta batida, para se estabelecer uma política para o carvão, pois caso contrário nos podemos ter problemas daqui a alguns anos.

Muito obrigado e boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Convido para fazer o uso da palavra, o excelentíssimo senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Criciúma, vereador Julio Cezar Colombo.

O SR. JULIO CEZAR COLOMBO - Boa noite a todos. Gostaria de saudar o deputado Cleiton Salvaro, em nome do deputado todas as autoridades presentes, principalmente aos desbravadores do carvão, as pessoas, os funcionários que trabalharam diretamente com o carvão, e me sinto muito honrado, pois graças ao carvão que a minha família existiu. *[Degravação: Nicole Loraine]*

A minha mãe foi escolhedora, veio de Araranguá para trabalhar na escolha do carvão, acabou conhecendo meu pai que morava na Mina do Pasto, o sr. Rui deve lembrar, e acabaram casando. Ele veio a cavalo até a igreja São José, e ela veio de trem de Araranguá. Então, devemos muito a isso. A nossa região, distrito do Rio Maina, foi uma região com muita mineração.

Quero dizer o seguinte, o Brasil se valeu muito do carvão, quando houve a crise da energia elétrica, quando a mesma começou a faltar. Mas, na época, não existia uma legislação ambiental que desse uma norma para a exploração do carvão. Hoje, com todo o avanço tecnológico que existe, o carvão não é e nunca foi o "patinho feio" na matriz energética brasileira. O carvão é uma matriz energética que tem que ser tratada com muita importância e responsabilidade pelos legisladores. O Fernando faz um trabalho espetacular em Brasília junto aos nossos deputados, e este trabalho deve continuar. A mineração foi tão importante para o município de Criciúma, que está eternizada no hino do município, que diz o seguinte: "Que o seu berço foi plasmado em carvão."

Então, sendo breve porque todos já resumiram a importância do carvão, nós, da Câmara de Vereadores de Criciúma, com certeza, estamos presentes e abraçamos esta causa, Fernando, porque sabemos estes desbravadores que têm o verdadeiro sangue e mostraram e mostram que a nossa Criciúma tem sangue de empreendedor, e foi através destas pessoas que nós temos a marca digital de empreendedorismo.

Então, muito obrigado a vocês e continuem assim, muito obrigado aos trabalhadores que também fazem parte de todo este sucesso. Vamos em frente e contem conosco na área da política.

Muito obrigado a todos, boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cleiton Salvaro) - Gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os colaboradores do nosso gabinete que estão presentes a sessão. Estamos há mais de dois meses, construindo esta justa homenagem, aos colaboradores da Assembleia que vieram da capital para Criciúma desde ontem, preparando tudo, à TVAL que transmitirá ao estado esta sessão solene, às mídias locais que divulgaram o anteceder da sessão, em especial, a Rádio Eldorado, onde tive também uma longa passagem por mais de 10 anos, aprendendo muito com aqueles trabalhadores, à Satc, eterna parceira, ao Siecsc, e em especial a todos os homenageados e seus familiares. Também um agradecimento com muito carinho à Joice Quadros que me deu todo o suporte necessário para esta justa homenagem.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no hall deste recinto.

Neste momento, ouviremos a interpretação do Hino de Criciúma.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, especial, para segunda-feira, às 19h, alusiva ao dois de julho, Dia Nacional dos Bombeiros. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]* *[Revisão: Taquígrafa Ana Maria]*

## ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2018, ALUSIVA AO DIA DOIS DE JULHO, DIA NACIONAL DOS BOMBEIROS PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública de Santa Catarina, Alceu de Oliveira Pinto Júnior, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, dr. Eduardo Pinho Moreira;

Ilustríssimo senhor comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general de brigada Ricardo Miranda Aversa;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Saúde, Acélio Casagrande;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Defesa Civil, Rodrigo Moratelli;

Ilustríssimo senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel BM João Valério Borges;

Ilustríssimo senhor subcomandante-geral, coronel Cláudio Roberto Koglin, neste ato representando o ilustríssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel PM Alberto de Araújo Gomes Júnior;

Senhor diretor financeiro, Alfieri Nicolau Freiberg, neste ato representando o senhor presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina - Abvesc, Moacir Thomazi.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial, foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares alusiva ao dia 2 de julho, Dia Nacional dos Bombeiros.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela Banda do Exército Brasileiro, sob a regência do tenente Marcos Aurélio Justino.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Registro, ainda, a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Associação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de Santa Catarina - Acors, coronel Sérgio Luiz Sell;

Senhor presidente da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina - Aprasc, subtenente Edson Garcia Fortuna;

Senhora vice-presidente da Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Dolores Carolina Tomaselli;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Jaraguá do Sul, Pedro Anacleto Garcia;

Senhor assessor parlamentar, Anibor Prochnow, neste ato representando o gabinete do excelentíssimo senhor senador da República Paulo Bauer. *[Degravação: Tayliny da Silva]*

Justificamos a ausência do deputado Moacir Sopelsa que, por motivos alheios à sua vontade, não pôde se fazer presente na comemoração do Dia Nacional dos Bombeiros.

A seguir, teremos a apresentação de vídeos institucionais.

(Procede-se à apresentação dos vídeos.)

(Palmas)

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Mais uma vez eu quero saudar a todos que nos honraram com sua presença, e aproveito o ensejo para saudar a mesa.

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública, Alceu de Oliveira Pinto Júnior, neste ato representando o governador do estado, nosso amigo, dr. Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssimo senhor comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general Ricardo Miranda Aversa;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Saúde, Acélio Casagrande;

Excelentíssimo senhor secretário de estado da Defesa Civil, Rodrigo Moratelli;

Excelentíssimo senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel João Valério Borges;

Senhor subcomandante-geral, coronel Cláudio Roberto Koglin, neste ato representando o excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel Alberto de Araújo Gomes Júnior; *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

E, senhor diretor financeiro, Alfieri Nicolau Freiberg, neste ato representando o senhor presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina - Abvesc, Moacir Thomazi.

Minhas senhoras e meus senhores. (Passa a ler.)

"Quero começar este pronunciamento com uma palavra que resume o sentimento de toda a população catarinense quando o assunto é Corpo de Bombeiros, a palavra é: gratidão.

Ser bombeiro é uma tarefa árdua, mas certamente está entre as mais dignas e admiradas de todo o mundo, por isso, minha gratidão pela luta de vocês, profissionais com uma rotina tão intensa, que faz a gente repensar os nossos próprios valores.

Tenho extrema admiração por cada um de vocês, que abdicam de suas vidas para trabalharem em favor das outras pessoas. Bombeiros são os super-heróis da vida real, enfrentam os mais terríveis obstáculos, seja no fogo, seja na água ou nas ruas para salvar vidas.

São heróis porque arriscam suas próprias vidas, de maneira nobre e generosa, protegendo a vida e o patrimônio das pessoas em perigo. São profissionais preparados para apagar incêndios, prestar socorro em enchentes, e outros tantos desastres naturais, socorrer animais, resgatar pessoas em risco. Além disso, desenvolvem projetos sociais educativos, orientando jovens e crianças sobre como evitar acidentes e manter a ordem em nossas comunidades.

Bombeiros precisam ter disposição física, mas, mais do que isso, necessitam ter caráter, ímpeto, e a coragem de arriscar suas próprias vidas tentando salvar pessoas que sequer conhecem. É difícil imaginar ato mais nobre do que este, de tamanha generosidade, doação e heroísmo.

Uma das coisas mais bonitas no trabalho dos bombeiros, e que chama minha atenção, é por ser um trabalho de equipe, um trabalho onde a união é o fator fundamental. É um trabalho de gente que sabe a importância da união entre as pessoas, porque sabem que desta união dependem a segurança, a vida de seus colegas, e daqueles que também pedem por auxílio.

Quando tomo conhecimento dos feitos corajosos de bombeiros, não dá para não me emocionar e lembrar a valiosa lição, em sua obra-prima, *Grande Sertão Veredas*, do escritor Guimarães Rosa ressalta por diversas vezes, que: 'Viver é muito perigoso, porque viver é correr riscos, escolher trajetórias, percorrer esquinas que não transitamos, e que podem nos surpreender a qualquer momento'. Quem sabe o que nos aguarda no minuto seguinte?

A vida é uma dádiva que nos foi concedida, é transitória, é finita, é intransferível, e, por sabermos que um dia não estaremos mais aqui neste mundo, todos nós precisaríamos ter a consciência do quanto ela é valiosa.

Na condição de médico, fico especialmente sensibilizado com este assunto, faz parte do nosso ofício testemunhar momentos de partos e partidas, e de zelar pela vida daqueles que sofrem com uma doença ou um procedimento cirúrgico.

Cada um destes momentos me fez valorizar ainda mais a preciosidade que é a da vida, com suas alegrias e também suas tristezas. A pensar nos aprendizados de cada novo dia que amanece, e do legado que deixaremos a nossos filhos e a este mundo.

Existem momentos cruciais na vida da gente, momentos que exigem superação, de uma dificuldade, quando temos de buscar uma solução inteira para aquele desafio que se impõe.

Eu há pouco tempo passei por diversos momentos destes, e um deles, em especial, foi redefinir o modelo de gestão do Samu, durante o período em que estive à frente da Secretaria Estadual de Saúde. É difícil traduzir em palavras a importância do momento de reorganizar uma atividade tão importante como a do Samu, que também presta socorro.

Na condição de médico sei da importância deste momento, na de cidadã também sei que a sociedade clama por um bom e rápido socorro.

Hoje, duas corporações, ambas com seus ofícios e valores, estão aqui sendo homenageadas: o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina e o Corpo de Bombeiros Voluntário de Santa Catarina, as quais procuro sempre estar próximo, e auxiliar de qualquer forma que seja, com equipamentos, com a busca de conhecimento de uma excelente gestão de corporações as quais servem ao cidadão catarinense com bravura.

Ser bombeiro é exercer um ofício de fé e amor pela humanidade, e creio que este dia é uma ocasião mais do que apropriada para que possamos agradecer por todos os seus

esforços em prol de nossa comunidade, minha gratidão e muito obrigado a cada um de vocês pela coragem, disciplina e perseverança, na luta por um mundo mais justo e humanitário. Por isso, eu agradeço em nome de uma multidão de pessoas, e de famílias que receberam o socorro dos bombeiros.

Recebam, não apenas, este agradecimento, recebam, também, aqui a admiração e a emoção dos milhões de atendimentos feitos em Santa Catarina, em nosso país. E por que não incluir este sentimento em todo o planeta?

Porque bombeiro é um ser especial, aqui, no Japão, no Alasca ou em qualquer outro lugar da terra, em qualquer parte do mundo, onde alguém grite por socorro, aparece uma equipe de bombeiros, e a sirene que antecede sua chegada, já traz o alívio, do início da primeira batalha vencida, os bombeiros chegaram.

Um abraço a cada um de vocês, uma boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados. [*Degravação: Iago Zilli*]

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Dia Nacional dos Bombeiros.

O Dia Nacional do Bombeiro foi instituído, assim como a Semana Nacional de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, pelo presidente Getúlio Vargas no ano de 1954, em atendimento às demonstrações de agradecimento do povo brasileiro pelas frequentes provas de valor e bravura dos integrantes das corporações militares estaduais.

O Corpo de Bombeiros Militar, hoje com aproximadamente 2.700 homens e mulheres, está presente em 135 municípios do estado de Santa Catarina, atuando nas áreas de combate a incêndio, busca e salvamento, resgates diversos, auxílio à comunidade e principalmente na atividade de segurança contra incêndio e pânico.

Atualmente, o Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina é líder nacional em prevenção realizando cerca de 500 mil atividades preventivas, além de chegar a impressionante cifra de um bilhão e quatrocentos mil reais em salvados nos incêndios em 2017.

Nesta oportunidade, a Assembleia Legislativa presta também uma homenagem à Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina - Abvesc. Fundada em abril de 1994, é filiada à Confederação Nacional dos Bombeiros Voluntários do Brasil e representando todas as organizações de bombeiros voluntários do estado, constituindo-se numa sólida associação, de referência nacional, graças ao reconhecido nível de eficiência de suas unidades filiadas.

A Abvesc congrega atualmente 31 corporações de bombeiros voluntários, que desenvolvem serviços de prevenção e combate a incêndios, atendimentos pré-hospitalares, salvamentos, resgates aquáticos e ações diversas de defesa civil, nas diferentes situações de urgência e emergência, para aproximadamente um terço da população catarinense.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Vicente Caroposo para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem em nome do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, o excelentíssimo senhor comandante-geral, coronel BM João Valério Borges.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública, Alceu de Oliveira Pinto Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública permaneça à frente.

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública, Alceu de Oliveira Pinto Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor secretário de estado da Saúde, Acélio Casagrande.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor coronel bombeiro militar da reserva, Milton Lazzari.

Convidamos, também, o excelentíssimo senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel BM João Valério Borges para fazer a entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general de brigada Ricardo Miranda Aversa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - Abvesc, o senhor diretor-tesoureiro, Alfieri Nicolau Freiberger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Universidade de São José - USJ, o magnífico reitor Renato Brittes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc, o senhor diretor-geral da Esag/Udesc professor doutor Everton Luis Pellizzaro de Lorenzi Cancellier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Equipe Tradição da Corporação de Joinville, o senhor Romeu Ernesto Dressel e o senhor Edgard Seiler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Equipe dos Bombeiros Voluntários Mirins de São Francisco do Sul, o senhor comandante João dos Santos Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do Instituto Federal Catarinense - IFC, Campus Camboriú, o senhor professor Marcos Alexandro Heinig.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Equipe de Força Tarefa Unidade Arcanjo, o senhor comandante Evandro Vinotti.

Convidamos o excelentíssimo senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros para fazer parte da entrega da homenagem juntamente com o excelentíssimo senhor secretário de Defesa Civil, Rodrigo Moratelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Degravação: Cinthia de Lucca]

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bombeiros Voluntários de Joinville - sede regional norte dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o senhor comandante Jaekel Antônio de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul - sede regional

Vale do Itapocu dos Bombeiros de Santa Catarina, o senhor comandante Neilor Vincenzi.

Também, convidamos o senhor vereador de Jaraguá do Sul, Pedro Garcia, para fazer parte da entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bombeiros Voluntários de Caçador - sede da regional meio oeste dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o senhor presidente Claudemir Hubner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bombeiros Voluntários de Indaial - sede regional do Vale do Itajaí dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o senhor presidente doutor Juarez Rodrigues Motta Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos Bombeiros Voluntários de Concórdia - sede regional do Contestado dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o senhor comandante Juliano Andrei Camillo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pelo destacado auxílio no engrandecimento da corporação, auxiliando assim a missão de salvaguarda de vidas, patrimônios e meio ambiente de Santa Catarina.

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente dos Bombeiros Voluntários de Concórdia, Nadir Mattiello.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos a fazer parte da entrega das homenagens o senhor secretário de estado da Saúde, o senhor secretário de estado da Segurança Pública, o senhor comandante do Corpo de Bombeiros Militar, o senhor secretário de estado Defesa Civil e o general de brigada da 14ª Brigada Infanteria Motorizada, além do senhor comandante-geral da Polícia Militar e o senhor subcomandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina.

Convidamos para receber o certificado o senhor comandante dos Bombeiros Voluntários de Caçador, Anderson Caetano de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o excelentíssimo senhor secretário-executivo da Casa Militar do governo do estado, coronel Antônio João de Mello Júnior.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do Departamento de Infraestrutura de Transportes - DNIT, o senhor superintendente regional, Ronaldo Carioni Barbosa.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor capitão de corveta Eduardo Amaro de Andrade Jorge, em nome do comandante da Capitania dos Portos de Santa Catarina, o capitão de mar e guerra, Emerson Gaio Roberto.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do senhor diretor do Departamento Estadual de Trânsito - Detran, Vanderlei Olívio Rosso, neste ato representado por seu filho, senhor José Antônio Rosso.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente da Associação de Oficiais Militares de Santa Catarina - Acors, coronel da Polícia Militar da reserva remunerada, Sérgio Luís Sell.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor presidente da Federação Catarinense de Bombeiros Comunitários, Marcelo Schrubbe.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas) [Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Convidamos para receber o certificado o excelentíssimo diretor-geral do Instituto Geral de Perícia, senhor Giovanni Eduardo Adriano.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado em nome da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina - Aprasc, o senhor presidente subtenente da Polícia Militar da reserva Edson Garcia Fortuna.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel da Polícia Militar Alberto de Araújo Gomes Júnior, neste ato representado pelo subcomandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, coronel da PM Cláudio Roberto koglin.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor delegado-geral da Polícia Civil, Marcos Flávio Ghizoni Júnior, neste ato representado pelo senhor delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Luiz Ângelo Moreira.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, além das excelentíssimas autoridades pela entrega das homenagens e dos certificados.

Esta sessão está sendo gravada, e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação, muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos bombeiros voluntários, o senhor presidente dos Bombeiros Voluntários de Concórdia e diretor da Abvesc, Nadir Mattiello.

O SR. NADIR MATTIELLO - Boa-noite a todos, primeiramente cumprimento o deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, proponente da sociedade, obrigado em nome de todos os bombeiros voluntários.

Em seu nome cumprimento as autoridades da mesa já citadas pelo protocolo, também os bombeiros voluntários e militares presentes, autoridades e convidados em geral.

(Passa a ler)

"Vivemos em um estado, hoje, privilegiado em termos de atendimento dos bombeiros. Os bombeiros voluntários atendem 50 municípios, e os bombeiros militares mais de 135 municípios, isto significa dizer que estamos atendendo a mais de 70% dos municípios e mais 80% da população do estado. Isto é muita coisa, porque temos estados no Brasil que este número não chega a 10%. Isso também demonstra que estamos fazendo a diferença e a nossa parte.

A Abvesc foi criada no mês de abril de 1994, tendo como missão congregar e fortalecer os Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina, e é isto que estamos fazendo. E no decorrer destes 24 anos de história muita coisa aconteceu, muitos desafios foram superados e muitos ainda estão por vir.

Temos hoje no quadro de associados 31 corporações fazendo um trabalho baseado no voluntariado, solidariedade, comprometimento, justiça social, ética, transparência, planejamento e gestão participativa. Somos hoje referência no Brasil em serviço de bombeiro voluntário, inspirando outros estados a virem em Santa Catarina conhecer nosso modelo para implantar em seus municípios.

O bombeiro voluntário se adapta a qualquer município, temos exemplos claros no estado, e vou citar alguns: Como os municípios com mais de 500 mil habitantes, é o caso de Joinville, a nossa primeira corporação voluntária; municípios com mais de 100 mil habitantes, Jaraguá do Sul; municípios entre 50

mil e 100 mil habitantes, Concórdia e Caçador; municípios pequenos, cito em especial o caso de Treze Tílias, com aproximadamente sete mil habitantes, e onde a corporação não tem plantão, mas tem estrutura física e equipamentos, e o telefone 193 toca em um hotel referência na cidade, o qual dispara imediatamente uma mensagem aos Bombeiros Voluntários que ficam de sobreaviso, e o tempo resposta é rápido, melhor que em muitas cidades de porte maior. Isso demonstra que é possível fazer bombeiro no modelo voluntário independente do tamanho do município, basta que a sociedade se organize e queira ter este tipo de serviço, principalmente com um custo muito baixo.

O modelo voluntário nos municípios que atuam tem nível de aceitação, reconhecimento e admiração de mais de 95% da população, graças ao trabalho que é realizado com muito amor ao próximo, com muita solidariedade e muita paixão pela profissão. Trabalho este realizado ao longo do tempo por pessoas abnegadas que voluntariamente tem dado sua contribuição em prol da sociedade, e ser bombeiro voluntário é um ato de amor, ele se doa para atender ao próximo sem ganhar nada em troca financeiramente, mas ganha o principal que é o reconhecimento de toda sociedade. [Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

Parabenizo todos os bombeiros por este dia especial, voluntários e militares, quando o cidadão precisar de atendimento para ele, não importa se é modelo voluntário ou militar. Precisamos superar isto.

Tivemos ao longo do tempo um distanciamento muito grande entre os dois modelos. Instituições são feitas de pessoas e estas pessoas na linha de frente dos dois modelos hoje, nos últimos tempos entenderam que é necessário superar essas rugas do passado. Entenderam que o melhor para a sociedade é a união de forças. Entenderam que é preciso trabalhar para o principal objetivo de todas as corporações, atender bem o cidadão e atender bem a comunidade em que estamos inseridos.

Estamos em um momento muito delicado de notícias negativas que predominam os noticiários, na política, na segurança pública e em praticamente todos os setores da sociedade. Mas, quando eu vejo nossos bombeiros voluntários se doarem para atender os seus semelhantes, sem remuneração, tenho certeza em dizer que nem tudo está perdido, o Brasil ainda tem salvação. Estou convicto que as pessoas do bem ainda são maioria. Esta transformação começa na base, no próprio município. Pessoas do bem fazendo a diferença, organizando-se em prol das pessoas mais necessitadas. Nós fizemos isso hoje através das corporações voluntárias."

Parabéns a todos os homenageados, a todos os voluntários, bombeiros voluntários e militares. Continuem dando o seu máximo para atender as pessoas que mais precisam. Que Deus nos ilumine sempre. Obrigado pela oportunidade!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer o uso da palavra em nome do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, o senhor comandante-geral, coronel BM João Valério Borges.

O SR. JOÃO VALÉRIO BORGES - Boa noite a todos. Gostaria de dizer da honra de estar na tribuna desta honrada Casa para falar um pouco sobre o corpo de bombeiros. É uma satisfação muito grande para mim e para toda a nossa corporação, seja ela Bombeiro Militar ou Bombeiro Voluntário.

Gostaria de cumprimentar o deputado estadual, Dr. Vicente Caropreso, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene; também o excelentíssimo senhor secretário do estado da Segurança Pública, Alceu de Oliveira Pinto Júnior, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, dr. Eduardo Pinho Moreira; excelentíssimo senhor general de

brigada Ricardo Miranda Aversa, comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada; ao excelentíssimo senhor secretário de estado da Saúde, Acélio Casagrande; ao excelentíssimo senhor secretário de estado de Defesa Civil, Rodrigo Moratelli; cumprimentar o excelentíssimo senhor coronel Cláudio Roberto Koglin, subcomandante-geral da Polícia Militar, neste ato representando o comandante-geral coronel PM Alberto de Araújo Gomes Júnior; e também ao senhor diretor financeiro da Abvesc, Nicolau Freiberg, neste ato representando o senhor presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - Abvesc, Moacir Thomazi.

(Passa a ler)

"Desde o século XVI, no Rio de Janeiro, quando os bombeiros eram acionados por três tiros de canhão e toques de sino da Igreja de São Francisco de Paula, ou mesmo, a partir do ano de 1926, quando o governador do estado de Santa Catarina, Antonio Vicente Bulcão Vianna, inaugurou o Corpo de Bombeiros da Força Pública, não poderíamos imaginar a evolução e a importância da instituição para a população catarinense e brasileira.

Nossa história remonta o dia 2 de julho de 1856, onde um Decreto Imperial criou o Corpo de Bombeiros Provisório da corte. Esta mesma data simboliza o Dia do Bombeiro e a Semana de Prevenção a Incêndios em todo o território brasileiro.

Em Santa Catarina, no ano de 1919, foi o marco inicial do Corpo de Bombeiros Militar. Um grande incêndio ocorreu na esquina das ruas Trajano e Conselheiro Mafra, no centro da cidade de Florianópolis, onde diversas edificações foram totalmente destruídas pela propagação das chamas. A tragédia e a grande insatisfação popular a época, motivados por seguidos incêndios ocorridos entre os anos de 1915 e 1919, culminaram com a assinatura em 16 de setembro de 1919, da Lei Estadual 1.288, que criou a Sessão de Bombeiros da Força Pública. Foram inúmeras tratativas que resultaram na criação no dia 26 de setembro de 1926 do Corpo de Bombeiros da Força Pública, a corporação que mais tarde veio a se tornar o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, foi instalada na Rua Tenente Silveira, área central da capital do estado e dispunha de poucos equipamentos, entre eles, duas bombas a vapor, duas bombas manuais e seis sessões de escadas de assalto. A equipe contava com apenas 27 bombeiros e o seu primeiro comandante foi o segundo tenente Valdomiro Ferraz de Jesus. Sua área de atuação estava restrita a então Vila de Florianópolis.

No ano de 2003, por meio da Emenda Constitucional nº 33, a corporação alcançou a sua almejada autonomia administrativa e financeira, deixando de fazer parte dos quadros e da estrutura da nossa briosíssima Polícia Militar de Santa Catarina.

Neste último dia 13 de junho, completou 15 anos de emancipação administrativa, com muito trabalho, crescimento e relevantes serviços prestados à sociedade catarinense. Faltando ainda, tão somente, a aprovação da sua lei de organização básica - Alob, a qual já tem finalmente o seu projeto de lei encaminhado pelo governo do estado para esta honrada Casa Legislativa.

Atualmente o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, esta presente em 135 municípios. Conta com uma grande frota de modernas viaturas, podendo citar como exemplo: 200 caminhões de combate a incêndio e resgate, 171 veículos para atendimento pré-hospitalar, 389 veículos de pequeno porte para serviço de prevenção e transporte de tropa, 219 embarcações, 42 motonáuticas e 48 quadriciclos, além de dois helicópteros e dois aviões. O efetivo é de 2.700 bombeiros militares atuando em conjunto com 4.362 bombeiros comunitários ativos, dentre os mais de 18.000 já formados.

Além do combate aos incêndios, a mais antiga missão institucional, a corporação atua fortemente na prevenção e salvamento dos balneários litorâneos e do interior do estado. Na prevenção junto às edificações comerciais, industriais e residenciais multifamiliares e eventos em geral. A resposta aos desastres naturais em parceria com secretaria de estado da Defesa Civil e no atendimento pré-hospitalar, em parceria com a secretaria de estado da Saúde por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu, entre diversas outras atividades, socorrimo ao público, da ação social e da ajuda humanitária.

Nossos números tem sido expressivos. Foram atendidas apenas no ano de 2017, cento e doze mil ocorrências de atendimento pré-hospitalar, vinte e nove mil ocorrências de acidente de trânsito, treze mil ocorrências de combate a incêndio e vinte e seis mil ocorrências de outros auxílios, totalizando cento e oitenta mil ocorrências operacionais atendidas.

De igual forma, a operação veraneio, a maior operação do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, resultou em números significativos tendo somente na última temporada o resultado de trinta mil ocorrências de salvamentos e auxílios, sessenta e seis mil prevenções e aproximadamente quatro milhões de pessoas atendidas diretamente.

[Degravação: Nicole Loraine Engel]

A corporação tem dedicado especial atenção à prevenção de incêndios, onde apenas no último ano foram realizadas mais de quatrocentas mil atividades de segurança contra incêndio e pânico. Entre análises de projetos preventivos e vistorias em edificações, o que faz de Santa Catarina o estado com maior atuação na segurança contra incêndios e pânico do Brasil, através do constante nos laudos das perícias de incêndio e explosões, realizadas pela corporação, registrou-se e verificou-se apenas no ano de 2017 a cifra de 1,4 bilhão de reais em bens salvados em todo estado de Santa Catarina por meio das ações de combates a incêndios.

A recente parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar com o Samu, tem se revertido em benefício direto à população do estado de Santa Catarina. A otimização do uso de recursos humanos e materiais, por meio da centralização do despacho, das ocorrências e bases de atendimento, são exemplos diretos do bom uso dos recursos públicos.

A integração entre o serviço de bombeiro no estado tem sido um dos pilares da gestão da corporação, merecendo um capítulo próprio no planejamento estratégico e institucional.

O exemplo desta perfeita sintonia pode ser observado nos diversos municípios catarinenses que contam com organizações de bombeiros voluntários, os quais realizam as atividades de combate a incêndios, busca e salvamento, entre outros atendimentos emergenciais, e os bombeiros militares realizam as atividades técnicas, relativas à segurança contra incêndio e pânico em edificações.

Estas parcerias revertem-se em benefício direto à população, pois atuam nestes cenários o poder público estadual, o poder público municipal e a sociedade civil, de forma legal, integrada, e organizada em prol da segurança pública e salubridade pública do cidadão catarinense. Temos por objetivo fortalecer cada vez mais parcerias como estas.

Estamos trabalhando arduamente, para sermos cada vez melhores, objetivamos ser uma corporação de excelência na prestação, gestão e conhecimento dos serviços de bombeiro, resguardando a vida, o patrimônio e o meio ambiente.

Registramos o nosso agradecimento especial ao excelentíssimo deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, pela iniciativa desta cerimônia, que passará a integrar os anais de nossa história, como um reconhecimento expressivo, concedido ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, muitíssimo obrigado ao senhor pela oportunidade,

e pela memorável homenagem prestada aos bombeiros catarinenses.

Também, se faz necessário agradecer efusivamente todas as personalidades, e instituições homenageadas nesta histórica sessão da Alesc, pois, se o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina se constitui em uma das melhores e mais respeitadas organizações catarinenses, é porque teve, e tem o apoio, a parceria e a colaboração de muitas pessoas em instituições. Sabemos que nada se constrói sozinho, há que a ver sempre a doação, a integração e a união de ideias.

Muito obrigado a todos os homenageados, por serem fomentadores do sucesso da nossa corporação, assim como também, dos corpos de bombeiros voluntários. Conclamamos a todos para que celebrem conosco, com muita honra e alegria, o próximo dia 2 de julho, o Dia Nacional do Bombeiro, saudando todos os dedicados bombeiros catarinenses, sejam eles: bombeiros militares, bombeiros voluntários e bombeiros comunitários, os quais se dedicam todos os dias, com alma e coração ao próximo, mesmo com o risco da própria vida.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, excelentíssimo senhor secretário de estado da Segurança Pública de Santa Catarina, senhor Alceu de Oliveira Pinto Júnior.

O SR. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO JÚNIOR - Cumprimentar inicialmente o excelentíssimo senhor Dr. Vicente Caropreso, deputado estadual, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, ao momento que agradeço e parabeno por esta iniciativa que destaca essas valorosas corporações, e o senhor teve a iniciativa de homenagear.

Cumprimento o excelentíssimo senhor comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada Silva Paes, general de brigada Ricardo Miranda Aversa; o excelentíssimo senhor, colega, secretário da Saúde, dr. Acélio Casagrande; bem como meu colega Rodrigo Moratelli, secretário de estado da Defesa Civil; cumprimento o coronel João Valério Borges, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, me honra trabalhar em conjunto; bem como o coronel Koglin, subcomandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, neste ato, representando o comando geral; cumprimento também o senhor diretor financeiro, Alfieri Nicolau Freiberg, neste ato representando o senhor presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - Abvesc, Moacir Thomazi; aproveito para cumprimentar dr. Luiz Ângelo, delegado-geral adjunto da Polícia Civil de Santa Catarina; bem como o dr. Giovanni Adriano, diretor-geral do IGP; e não posso deixar de cumprimentar, além da minha esposa, o coronel Milton Lazzaris, ex-comandante do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, que me honra muito estar no mesmo ambiente que ele.

Em nome do governador Eduardo Pinho Moreira e, especialmente, em nome dos, hoje, homenageados, agradeço profundamente a honraria recebida. Cada um dos agraciados, com tal distinção, certamente deixam uma marca indelével nas corporações que tanto orgulham os catarinenses.

O compromisso, o comprometimento, a dedicação e o profissionalismo, de cada um de nossos bombeiros merece o mais profundo reconhecimento, não apenas na sua data comemorativa, no próximo dia 2 de julho, mas todos os dias. Neste sentido, especialmente com a concretização do sonho de emancipação do Corpo de Bombeiros Militar, em 13 de julho de 2003, através, como bem lembrou o coronel Borges, de emenda à Constituição, o então governador Luiz Henrique da Silveira, e seu vice, Eduardo Pinho Moreira, permitiram

especial expansão no atendimento aos municípios catarinenses, além é claro, da autonomia operacional, administrativa, orçamentária e financeira da corporação, que na parceria com os valorosos bombeiros voluntários e comunitários, prestam um excepcional serviço.

Decorridos 15 anos daquela data, quis a história que agora, pelas mãos do governador Eduardo Pinho Moreira, fosse atendida outra antiga reivindicação, com encaminhamento, no dia 19, na última terça-feira, para esta Casa de leis, do projeto de lei complementar, dispondo sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar. A sua promulgação não implicará em despesas adicionais para o governo do estado, mas impactará significativamente na corporação, chancelando em definitivo a sua autonomia.

Senhoras e senhores, é uma grande honra poder representar o governador nesta solenidade, bem como todos os homenageados, em uma data tão significativa para as instituições, e penhoradamente, agradecemos as homenagens que nos foram concedidas, é uma honra ombrear com tão valorosos catarinenses, que não são somente amigos, mas profundamente admiram os bombeiros catarinenses.

Como disse o governador Eduardo Pinho Moreira, todo o meu reconhecimento e admiração a vocês, que garantem atendimento de alta qualidade, com dedicação, eficiência e que nunca desistem, quando o intuito é de minimizar sofrimentos e salvar vidas.

Testemunhar o aperfeiçoamento dos corpos de bombeiros, militares, voluntários, comunitários, na excelência de suas atividades, é o que anseia a sociedade catarinense. Sempre alerta, no dia ou na noite, sem cansaço, sem medo ou temor, para lutar contra o fogo, e a morte, ou vidas salvar com vigor.

Parabéns, muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Iago Zilli]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr.

Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, a cada um dos amigos que fazem parte da mesa de honra, e que nos honraram com a sua presença e participação ativa, ressalto que o tema bombeiro soa como algo desde a minha infância. E eu falava para o coronel Borges que, quando tinha mais ou menos cinco ou seis anos, falava ao meu pai que queria ser um bombeiro.

Aquelas brincadeiras, apresentadas no vídeo institucional do Corpo de Bombeiros Militar, é a sensação que se têm no coração da imensa maioria do povo catarinense, de carinho, de proteção, de saber que ali você terá um atendimento digno e à altura de toda pujança e toda peculiaridade do povo de Santa Catarina, que é altamente solidário, acostumado com muita dificuldade, intempéries, e os eventos ruins da instabilidade climática, que é peculiar para este estado, e nós não poderíamos imaginar viver sem essa corporação.

Por isso, esse verdadeiro culto ecumênico, vamos dizer assim, essa maravilhosa sessão onde convivem os grandes heróis do estado. Não tenho dúvidas de que estas corporações que aqui estão, cada um dos senhores, têm muito mais do que 95% de aprovação. Eu não diria 100%, pois apenas um é unânime, e está lá em cima nos protegendo. Mas queria dizer a cada um de vocês, dos senhores e senhoras, voluntários, militares, comunitários, da nossa gratidão, como da Assembleia Legislativa e da sociedade catarinense tem de respeito por essas instituições.

Quero dar, também, o meu testemunho, pois estão presentes duas pessoas

importantes, ligadas umbilicalmente, desde o ano passado, a minha pessoa. O senhor Acélio Casagrande, que era o secretário de Articulação Nacional, em Brasília, e responsável pela vinda de recursos aqui para o estado, e também, o senhor Rodrigo Moratelli, parceiro que tem feito um trabalho maravilhoso na Defesa Civil, juntamente com o coronel João Batista, a quem saúdo e agradeço em nome do coronel Flávio Rogério Pereira Graff que não se faz presente, mas que está desempenhando uma missão importante na participação dos bombeiros no serviço de atendimento pré-hospitalar e também de transferência dos pacientes graves pelo estado todo, que é o SAMU.

Em nome de todas essas pessoas, somando-se ao governador Eduardo Pinho Moreira, ao ex-governador Raimundo Colombo e o secretário da Segurança Pública, que neste ato representa o governador, todo o nosso reconhecimento pela manutenção dessas estruturas e que elas sejam cada vez mais graciosas, e que se reconheça o valor de cada uma delas para o bem, conforto e carinho que o nosso povo merece.

Agradeço a participação de cada um de vocês que vieram de longe, outros daqui de perto, pois casa cheia significa o reconhecimento da causa e o valor da palavra forte que significa 'bombeiro'.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Sara][Revisão: Taquígrafa Silvia].

## ATOS DA MESA

### ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 032-DL, de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 65, inciso VI, alínea "I" do Regimento Interno e na Resolução nº 005/2005, no uso de suas atribuições CONSTITUI a Frente Parlamentar em Defesa dos Animais, integrada pelos Senhores Deputados Mario Marcondes, Natalino Lázare, Antonio Aguiar e Rodrigo Minotto, a fim de discutir o controle de natalidade, a regulamentação de adoções, a alimentação aos animais, entre outros. PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 10 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER**

Presidente

\*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 033-DL, de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 65, inciso VI, alínea "I" do Regimento Interno e na Resolução nº 005/2005, no uso de suas atribuições CONSTITUI a Frente Parlamentar do Cultivo da Maça, integrada pelos Senhores Deputados Mario Marcondes, Natalino Lázare, Antonio Aguiar e Rodrigo Minotto, a fim de discutir o preço do produto, qualidade dos serviços, a utilização de agrotóxicos e seus níveis, os atravessadores e seus monopólios, as cooperativas e tecnologias recentes. PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 10 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER**

Presidente

\*\*\*

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 034-DL, de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONCEDE licença ao Senhor Deputado Milton Hobus, nos dias 10, 11 e 12 de julho do corrente ano, para tratar de interesse particular. PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 6 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER**

Presidente

#### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### GABINETE DO DEPUTADO MILTON HOBUS

Of. nº 0272/2018-VMN

Florianópolis, 05 de julho de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor,

**ALDO SCHNEIDER**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Assunto: Informação de viagem ao exterior.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, com base nos termos do art. 50 do regimento interno, comunico minha ausência do País, com destino ao continente europeu no período compreendido entre os dias 06 à 14 julho.

Ao tempo, solicito licença para tratar de assuntos particulares nas sessões plenárias ordinárias respectivas aos dias; 10, 11 e 12 de julho.

Atenciosamente,

**MILTON HOBUS**

Deputado Estadual

Líder do PSD

Lido no Expediente

Sessão de 10/07/18

\*\*\*

### ATOS DA MESA DL

#### ATO DA MESA Nº 018-DL, de 2018

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 50 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Gabriel Ribeiro para ausentar-se do País, no período de 30 de junho a 3 de julho do corrente ano, a fim de viajar a Buenos Aires, Argentina, para tratar de interesse particular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - 2º Secretária

#### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### GABINETE DO DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO

Ofício nº 268/2018

Florianópolis, 02 de julho de 2018.

Senhor Presidente

Aldo Schneider

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Assunto: Viagem Internacional.

Senhor Presidente,

De ordem do Deputado Estadual Gabriel Ribeiro, vimos mediante este, em respeito ao disposto no art. 50 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, informar que o Deputado Gabriel Ribeiro estará em viagem para a cidade de Buenos Aires, Argentina, no período de 30 de junho a 03 de julho do corrente ano, por motivos pessoais.

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Emiliano Ramos Branco Neto  
Chefe de Gabinete

Lido no Expediente  
Sessão de 03/07/18

\*\*\*\*\*  
**ATO DA MESA Nº 019-DL, de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 50 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE autorização ao Senhor Milton Hobus para ausentar-se do País, no período de 6 a 14 de julho do corrente ano, a fim de viajar ao Continente Europeu, para tratar de interesse particular.  
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 6 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente  
Deputado Kennedy Nunes - 1º Secretário  
Deputado Maurício Eskudlark - 4º Secretário

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**GABINETE DO DEPUTADO MILTON HOBUS**

Of. nº 0272/2018-VMN Florianópolis, 05 de julho de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor,

**ALDO SCHNEIDER**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC

Assunto: Informação de viagem ao exterior.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, com base nos termos do art. 50 do regimento interno, comunico minha ausência do País, com destino ao continente europeu no período compreendido entre os dias 06 à 14 julho.

Ao tempo, solicito licença para tratar de assuntos particulares nas sessões plenárias ordinárias respectivas aos dias; 10, 11 e 12 de julho.

Atenciosamente,

**MILTON HOBUS**

Deputado Estadual  
Líder do PSD

Lido no Expediente  
Sessão de 10/07/18

\*\*\*\*\*  
**ATOS DA MESA**

**ATO DA MESA Nº 236, de 10 de julho de 2018**

Institui Comissão Especial para promover estudos e levantamento de dados voltados à implementação da Lei Complementar nº 719, de 20 de abril de 2018.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

Considerando o disposto no art. 8º da Lei Complementar nº 719, de 2018; e

Considerando o conteúdo da Ata de Reunião Extraordinária da Presidência nº 02/2018, de 19 de junho de 2018,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Institui Comissão Especial para promover estudos e levantamento de dados voltados à implementação da Lei Complementar nº 719, de 20 de abril de 2018.

**Parágrafo único.** No exercício de suas atribuições, caberá à Comissão Especial:

I - simular no sistema SIGRH o processamento da folha de pagamento de pessoal com os parâmetros definidos na Lei Complementar nº 719, de 2018;

II - dirimir junto à Administração eventuais dúvidas surgidas na interpretação dos parâmetros estabelecidos na referida Lei Complementar no exercício da simulação prevista no inciso I;

III - acompanhar mensalmente os valores da Receita Líquida Disponível e da Receita Corrente Líquida e cotejá-los com os valores da despesa com pessoal apurados na simulação prevista no inciso I, visando à avaliação de sua repercussão na execução orçamentária e financeira e no índice de gasto com pessoal estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal; e

IV - apresentar à Administração os reflexos dos resultados apurados nos incisos anteriores, propondo formas de implementação em observância ao que dispõe o art. 8º da referida Lei Complementar.

**Art. 2º** A Comissão de trata o art. 1º deste Ato, será composta pelos seguintes servidores: Carlos Antônio Blosfeld, mat. 4601, Diretor de Recursos Humanos que a coordenará, Garibaldi Antônio Ayroso, mat. 8486, Diretor Financeiro, Janaina Mella, mat. 7178, Coordenadora do Sistema de Processamento de Pessoal, Thamis Raposo Silva Litran dos Santos, mat. 7229, Coordenadora de Contabilidade e Brian Venceslau Michalski, mat. 6328, Analista Legislativo II/Programador.

**Parágrafo único.** A conclusão dos trabalhos da Comissão deverá ser apresentada à Presidência até o dia 22 de outubro de 2018.

**Art. 3º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente  
Deputado Kennedy Nunes - Secretário  
Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

**ATO DA MESA Nº 237, de 10 de julho de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:**

**DISPENSAR** a servidora **ALMERINDA LEMOS THOME**, matrícula nº 4968, da função de Assessoria técnica-administrativa - Controle de Atividades, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de julho de 2018 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

**ATO DA MESA Nº 238, de 10 de julho de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

**Art. 1º** DESIGNAR a servidora **ALMERINDA LEMOS THOME**, matrícula nº 4968, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefia de Seção - Organização de Roteiros para Revisão, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de julho de 2018 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

**Art. 2º** Com base no § 2º do art. 26 da Resolução nº 002/2006, enquanto estiver no exercício de função de confiança, o servidor não perceberá adicional de exercício.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

**ATO DA MESA Nº 239, de 10 de julho de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições e nos termos do parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 16 da Lei Complementar nº 491, de 20 de janeiro de 2010

**CONSTITUIR** Comissão de Sindicância Investigativa, integrada pelos servidores **NATALIA MILACK COLOMBO**, matrícula nº 7174, que presidirá os trabalhos, **JULIANA SCHAPPO FERMINO**, matrícula nº 6810, e **JULIANA CRISTINA DA CRUZ**, matrícula nº 7228, com os encargos de, no prazo de 30 (trinta) dias, apurar os fatos descritos no Ofício nº 095/DA/2018, de 12 de junho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

**ATO DA MESA Nº 240, de 10 de julho de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0116/2018,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 40, § 1º, inciso I, "in fine", da Constituição Federal, com a redação dada pelo art. 1º da Emenda Constitucional nº 41/2003 c/c o art. 6ºA, da Emenda Constitucional nº 41/2003, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 70/2012,

**CONCEDER APOSENTADORIA** por invalidez permanente, ao servidor **CELIO ANTONIO**, matrícula nº 2152, no cargo de Analista Legislativo III, habilitação Nível Superior, código PL/ALE-66, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

**ATO DA MESA Nº 241, de 10 de julho de 2018**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 24, da Lei Complementar nº 491, de 20 de janeiro de 2010,

**PRORROGAR**, por 30 (trinta) dias, os efeitos do Ato da Mesa nº 171/2018, de 30 de abril de 2018, que constituiu Comissão de Sindicância, a contar de 9 de julho de 2018.

Deputado **ALDO SCHNEIDER** - Presidente

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputada Dirce Heiderscheidt - Secretária

\*\*\*\*\*

# PUBLICAÇÕES DIVERSAS

## AVISOS DE RESULTADO

### AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pelo(a) Portaria nº 834, comunica que atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 000016/2018, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO:** Aquisição, via Sistema de Registro de Preços, de insumos, consumíveis e peças de reposição para impressoras multifuncionais. Para atender à demanda do ano de 2018. Conforme solicitação da Diretoria de Tecnologia de Informações da ALESC.

#### RESULTADO:

LOTE	ESPECIFICAÇÃO	EMPRESA VENCEDORA	VALOR (R\$)
4	Cartucho de tinta para impressora HP	Infotriz Comercial Eireli	9.700,00
5	Cartuchos coloridos	Infotriz Comercial Eireli	15.800,00

Florianópolis, 28 de junho de 2018.

**HELIO ESTEFANO BECKER FILHO  
PREGOEIRO(A)**

\* \* \*

### AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pelo(a) Portaria nº 834, comunica que atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 000016/2018, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO:** Aquisição, via Sistema de Registro de Preços, de insumos, consumíveis e peças de reposição para impressoras multifuncionais. Para atender à demanda do ano de 2018. Conforme solicitação da Diretoria de Tecnologia de Informações da ALESC.

#### RESULTADO:

LOTE	ESPECIFICAÇÃO	EMPRESA VENCEDORA	VALOR (R\$)
1	Unidade de cilindro para Multifuncional Brother MPC 8890DW	Restou Deserta	
2	Cartucho de Toner para impressora Lexmark	INFOTRIZ COMERCIAL EIRELI	485.051,30
3	Unidade de imagem para impressora Lexmark	INFOTRIZ COMERCIAL EIRELI	89.354,60
4	Cartucho de tinta para impressora HP	Restou Deserta	
5	Cartuchos coloridos	Restou Deserta	
6	Toners impressora OKI	XBRAMAR - OK*	38.992,00
7	Cartuchos impressora Brother	INFOTRIZ COMERCIAL EIRELI	23.841,46
8	Bobinas térmicas Dimep	INFOTRIZ COMERCIAL EIRELI	4.680,00
9	Cartuchos variados Brother	AQUINPEL SUPRIMENTOS PARA INF. E ESCRITÓRIO E REP. COM. LTDA.	8.966,70

Florianópolis, 12 de junho de 2018.

**HELIO ESTEFANO BECKER FILHO  
PREGOEIRO(A)**

\* \* \*

## PORTARIAS

### PORTARIA Nº 1099, de 09 de julho de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

#### RESOLVE:

**LOTAR** no CGP - Escola do Legislativo - **JÚLIO CÉSAR MARCELLINO JÚNIOR**, ocupante do cargo de assistente jurídico, matrícula nº 0352054-04-02, servidor da Procuradoria Geral do Estado, colocado à disposição na Assembleia Legislativa pelo Termo de Convênio 1546/2015 a contar de 06 de julho de 2018.

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

### PORTARIA Nº 1100, de 09 de julho de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

**PUBLICAR** que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 9 de julho de 2018.

#### Gabinete da Deputada Ana Paula Lima

Matrícula	Nome do Servidor	Cidade
8856	RODRIGO CORDEIRO	ITAJAÍ

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

### PORTARIA Nº 1101, de 09 de julho de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor ALEXANDRE PEREIRA DE PAULO, matrícula nº 7222, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-67, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 09 de Julho de 2018 (Gab Dep Ada Faraco De Luca).

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

### PORTARIA Nº 1102, de 09 de julho de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor DOMINGOS ANTONIO BOFF, matrícula nº 5474, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 09 de Julho de 2018 (Gab Dep Moacir Sopelsa).

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

### PORTARIA Nº 1103, de 09 de julho de 2018

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR ELENA DA SILVA RODRIGUES**, matrícula nº 6975, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Moacir Sopelsa).

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\* \* \*

**PORTARIA Nº 1104, de 09 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR GUILHERME LUIS DE MELO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-48, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dr. Vicente - Jaraguá do Sul).

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1105, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR AIRTON FABRICIO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-98, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Moacir Sopesla - Irani).

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1106, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR GLADIS APARECIDA MUZZO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAL-44, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Liderança do PODEMOS - São Lourenço D'Oeste).

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1107, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR SANDRA MARA FRANCISCA MARCELINO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-67, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Ada Faraco De Luca - Florianópolis).

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1108, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR JOÃO OLÍVIO CARDOSO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAL-44, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Liderança do PODEMOS - São João do Sul).

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1109, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

**PUBLICAR** que o servidor abaixo relacionado exerce Atividade Parlamentar Externa, a contar de 9 de julho de 2018.

Matrícula	Nome do Servidor	Cidade
7885	ROBERTO DANIEL HONORATO	FLORIANÓPOLIS

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1110, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:**

**LOTAR** no Gab. Dep. Valmir Francisco Comin - **VALCI BRASIL JÚNIOR**, ocupante do cargo de guarda municipal, matrícula nº 19.374-7, servidor da Prefeitura Municipal de Florianópolis, colocado à disposição na Assembleia Legislativa pela Portaria nº 01991/2018, de 05 de julho de 2018, sob a égide do Termo de Convênio nº 006/2017, a contar de 09 de julho de 2018.

Carlos Antonio Blofeld  
Diretor de Recursos Humanos

**PORTARIA Nº 1111, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1740/2018,

**RESOLVE:**

**ALTERAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora VERA LUCIA CARDOSO DAMASCO, matrícula nº 1600, para **VERA LUCIA CARDOSO**.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor-Geral

**PORTARIA Nº 1112, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1739/2018,

**RESOLVE:**

**ALTERAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora FRANCIELY DENISE FREITAS, matrícula nº 7379, para **FRANCIELY DENISE FREITAS BENTO**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais Maíra Martins Crespo - Joinville/SC.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor-Geral

**PORTARIA Nº 1113, de 10 de julho de 2018**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1738/2018,

**RESOLVE:**

**ALTERAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora MABEL COELHO DOS SANTOS MARTINS, matrícula nº 6694, para **MABEL COELHO DOS SANTOS**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório de Registros Cíveis das Pessoas Naturais de Santo Amaro da Imperatriz - Santo Amaro da Imperatriz/SC.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor-Geral

<b>PROJETOS DE LEI</b>
------------------------

**PROJETO DE LEI Nº PL./0182.0/2018**

Altera a Lei nº 17.144, de 2017, que "Institui a Tabela Complementar do SUS Nacional, para o fim de obtenção de prestação de serviços privados de pessoas físicas ou jurídicas na área da saúde e adota outras providências", para inclusão dos municípios na abrangência da Lei.

Art. 1º O parágrafo único do art. 1º da Lei 17.144, de 15 de maio de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º .....

Parágrafo único. Os valores da Tabela Complementar do SUS Nacional serão utilizados nas contratações, nos credenciamentos e convênios celebrados entre as Administrações Públicas Municipais e Estadual e os entes públicos e privados." (NR)

Art. 2º O do art. 3º da Lei 17.144, de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A Tabela Complementar será editada pelos órgãos municipais e estadual competentes do Sistema Único de Saúde (SUS), sempre ouvidos, previamente, os Conselhos Municipais e Estadual de Saúde, cada qual no âmbito de sua competência." (NR)

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputado Serafim Venzon**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**JUSTIFICATIVA**

A proposição tem o objetivo de incluir as Administrações Públicas municipais no alcance da Lei nº 17.144, de 15 de maio de 2017, que "Institui a Tabela Complementar do SUS Nacional, para o fim de obtenção de prestação de serviços privados de pessoas físicas ou jurídicas na área da saúde e adota outras providências", justamente para que cada gestor municipal possa instituir a Tabela Complementar do SUS no âmbito de sua competência, e assim dar uma melhor atenção à área de saúde do seu município.

Isso porque estamos enfrentando sérios problemas com relação ao andamento das filas do SUS. Sabemos também que não há profissionais suficientes no Sistema para atender a toda a demanda, e que a tabela nacional do SUS já está defasada há muitos anos, o que desestimula o credenciamento de profissionais e empresas para prestarem tal atendimento. De maneira que, com a presente proposição, os municípios poderão complementar a tabela nacional do SUS, implementando tabelas complementares.

Por todo o exposto, conto com o apoio de todos os Senhores Parlamentares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

**Deputado Serafim Venzon**

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº PL./0183.1/2018**

Inclui como atividade extracurricular obrigatória o conteúdo intitulado "História das Mulheres do Campo e Cidade em Santa Catarina" no currículo das Escolas Públicas e Privadas do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica incluída no currículo da educação básica nas escolas públicas e privadas do Estado de Santa Catarina, como atividade extracurricular obrigatória, o conteúdo História das Mulheres do Campo e da Cidade em Santa Catarina.

§ 1º. O conteúdo História das Mulheres do Campo e da Cidade em Santa Catarina tem como objetivo promover aos alunos o conhecimento da história das mulheres de destaque e também coletivos e outros movimentos que contribuíram para a emancipação das mulheres, para alcançar espaços de igualdade de gênero e o engrandecimento do Estado, colocando-as como exemplo.

§ 2º. O conteúdo deverá apresentar a trajetória pessoal e profissional, se for o caso, de mulheres dos diversos segmentos: educação, política, direitos humanos, saúde, cultura, sociologia, entre outros, incluindo todas as etnias presentes no Estado, com o cuidado especial de salientar as conquistas das mulheres negras, quilombolas e indígenas.

§ 3º. O conteúdo deverá ser formulado metodologicamente considerando as especificidades e realidades de cada faixa etária e das condições de aprendizagem.

Art. 2º A atividade estabelecida no *caput* do artigo anterior, será ministrada por professores e professoras considerados(as) habilitados(as) para lecionar o conteúdo, conforme legislação vigente.

Art. 3º Para implantação e execução da presente Lei, o Poder Executivo Estadual poderá firmar parcerias, convênios e afins entre instituições de ensino públicas e/ou privadas, bem como outras organizações não-governamentais representativas envolvidas.

Art. 4º As escolas públicas e privadas terão o prazo de 1 (um) ano para se adequarem as determinações dessa Lei, contados do início da vigência da mesma.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no que for necessário para sua efetiva aplicação.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá convidar a participar do processo de regulamentação as seguintes entidades representativas:

I - Universidade Federal de Santa Catarina por meio dos seus Núcleos de Estudo de Gênero

II - Universidade do Estado de Santa Catarina por meio dos seus Núcleos de Estudo de Gênero

III - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;

IV - Ministério Público do Estado de Santa Catarina;

V - Secretaria de Estado da Educação.

VI - Movimentos de Mulheres e Feministas

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias da Secretaria de Estado da Educação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, sendo sua implementação obrigatória no período previsto no artigo 4º desta Lei.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**JUSTIFICATIVA**

Esta proposição visa fazer com a história das mulheres catarinenses como atividade extracurricular da educação básica nas unidades escolares em Santa Catarina.

Várias mulheres, do campo e da cidade, foram e são muito atuantes em diversos setores da nossa sociedade, colaborando assim para importantes avanços nos seus setores de atividade de trabalho e militância e no conjunto da sociedade.

Entretanto, essas mesmas mulheres não tem sua história contada na sua nossa história oficial, não tem seus feitos estudados, poucas vezes são citadas em livros didáticos, e acabam sendo jogadas para a invisibilidade e o esquecimento.

É urgente que as histórias dessas mulheres possam e devam ser contadas. É necessário que seus feitos possam ser estudados e analisados.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº PL./0184.2/2018**

**Altera a Lei Nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, que "institui o imposto sobre a propriedade de veículos automotores e dá outras providências".**

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, passa a vigorar acrescido do § 4º com a seguinte redação:

§ 4º - *aeronaves de qualquer tipo.*

Art. 2º O inciso V do art. 5º da Lei nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, passa vigorar com a seguinte redação:

V - *3% (três por cento) para aeronaves de qualquer tipo.*

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que for necessário para sua efetiva aplicação.

Art. 4º Esta Lei entra vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos no ano subsequente e após 90 (noventa) dias da data que tenha sido publicada.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**JUSTIFICATIVA**

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) surgiu como substituto da antiga Taxa Rodoviária Única (TRU), introduzida no ordenamento jurídico brasileiro, em 1969, a qual era cobrada, anualmente, pela União, de proprietários de veículos terrestres licenciados, sendo sua receita compartilhada com os Estados, cujo seu destino era a manutenção das rodovias.

A TRU foi efetivamente extinta, em 1 de janeiro de 1986, com o IPVA sendo fixado pela Emenda Constitucional nº 27, de 28 de novembro de 1985, entrando em vigor o ano seguinte, sendo de competência dos Estados e ao Distrito Federal para instituir imposto sobre propriedade de veículos automotores. Logo, o fato gerador do IPVA é a propriedade do veículo automotor de qualquer espécie, ou seja, qualquer veículo que se locomova com seus próprios meios. Nesse sentido, cinge-se a controvérsia no que diz respeito à incidência ou não do referido tributo em alguns meios locomotores como, por exemplo, as aeronaves.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, foi especificada a competência tributária dos Estados e Distrito Federal para a instituição de um imposto sobre a propriedade de veículos automotores, eliminando a taxa para custear especificamente os serviços de conservação de vias públicas. A evolução da TRU para IPVA gerou maior arrecadação do estado - acabando com a vinculação dos recursos obtidos a uma despesa específica - e sujeitou o controle do imposto à boa vontade e às convicções políticas do governante.

Quanto à cobrança da alíquota, é determinada, individualmente, por cada Governo Estadual, com base em critério próprio, sendo, em 2005, a Unidade Federativa (UF) que cobrava a maior alíquota era o Estado de São Paulo, 4% sendo que outros Estados variavam entre 1% e 3%. Quanto ao fato gerador, àqueles que possuem propulsão própria, o IPVA incide sobre automóveis, ônibus, caminhões, motocicletas, tratores, jet-ski, barcos, lanchas, jatinhos e aviões.

No que compete à decisão do STF, é importante destacar, que a incidência do IPVA sobre embarcações e aeronaves não se trata de entendimento unânime entre os ministros. Votos dos ministros, Marco Aurélio (RE 134.509-8/AM) e Joaquim Barbosa (RE 379.572-4/RJ) discordam dessa posição, entendendo possível a incidência do IPVA sobre aeronaves e embarcações. Prevaleceu no STF o entendimento que o IPVA só pode incidir sobre veículos terrestres e não nos aéreos, náuticos e anfíbios (RE 379.572/RJ) do relator Ministro Gilmar Mendes. Apesar da decisão do STF, o tema continua gerando intensos debates na sociedade brasileira, dividindo juristas, acadêmicos e representantes da sociedade civil.

Embora a decisão do STF seja um precedente de não incidência, o IPVA, conforme prevê as legislações estaduais deve incidir sobre aeronaves justamente porque a TRU foi extinta, e o legislador ao criar o novo imposto não especificou que incidiria apenas sobre veículos automotores terrestres porque esta não era sua intenção. Neste sentido, entendemos que a receita advinda do IPVA não guarda relação com a antiga TRU, mesmo porque possuem naturezas muito distintas.

Sendo o IPVA de competência estadual, cumpre ao Estado normatizar o recolhimento do imposto. De forma, partindo dos princípios da Justiça Distributiva e Capacidade Contributiva, basilar do direito tributário, não há motivo para a não incidência do IPVA sobre aeronaves, pois são veículos automotores de propulsão mecânica, cujos valores (na grande maioria das vezes) são muito maiores se comparados aos veículos terrestres. Trata-se, portanto, de justiça tributária. O artigo 145 da Constituição Federal reza que os impostos devem ter caráter pessoal e observar a "capacidade econômica do contribuinte" ou simplesmente a capacidade contributiva. Trata-se fazer justiça tributária, pois são as rendas da elite, e não os salários dos trabalhadores, com maior capacidade contributiva destinada à aquisição desses bens.

Considerando que as decisões do STF não foram unânimes, destacamos que o texto constitucional não vedou a incidência sobre aeronaves e que, no nosso entendimento, a tributação de veículos aéreos, aquáticos e terrestres deve ser examinada à luz da justiça tributária e do fim social dos tributos. A fim de fazer valer a justiça distributiva, inerente ao Estado de direito, bem como observando a capacidade contributiva dos proprietários de aeronaves, há para se presumir a tributação de aeronaves, ou seja, jatinhos, helicópteros, lanchas, jet-ski e iates.

Desta forma, em uma sociedade, com a brasileira, com um dos maiores índices de desigualdade do mundo, não faz sentido a não incidência de imposto sobre aeronaves. Por este motivo, os cidadãos com maior capacidade de contribuição, acabam isentos do pagamento deste imposto, enquanto os proprietários dos veículos terrestres, com capacidade contributiva inferior são tributados anualmente.

A propositura tem por objetivo tributar as aeronaves que tenham propulsão mecânica em 3%, sendo que o Poder Executivo regulamentará a Lei para o ano fiscal seguinte. Pelas razões aqui expostas, solicito aos colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

\* \* \*

#### PROJETO DE LEI Nº 0185.3/2018

**Dispõe sobre parâmetros numéricos mínimos de referência do quadro de nutricionistas no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na educação básica pública do Estado de Santa Catarina e dá outras providências.**

Art. 1º As disposições desta Lei aplicam-se à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na educação básica pública do Estado e Municípios de Santa Catarina.

Art. 2º A alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada com vista ao atendimento das diretrizes estabelecidas na legislação pertinente.

Art. 3º Consideram-se, para fins desta Lei, os seguintes parâmetros numéricos mínimos de referência do quadro de nutricionistas, por entidade executora, para a educação básica:

Nº de alunos	Nº Nutricionistas	Carga horária técnica mínima semanal recomendada
Até 500	1 RT	30 horas
501 a 1.000	1 RT + 1 QT	30 horas
1001 a 2500	1 RT + 2 QT	30 horas
2.501 a 5.000	1 RT + 3 QT	30 horas
Acima de 5.000	1 RT + 3 QT e + 01 QT a cada fração de 2.500 alunos	30 horas

Art. 4º Quando a produção de refeições destinadas ao atendimento da clientela atendida pelo PNAE for terceirizada, a empresa prestadora de serviços deverá obedecer às normas específicas baixadas pelo Conselho Federal de Nutricionistas para a área de alimentação coletiva (concessionárias), devendo a Entidade Executora manter o nutricionista responsável técnico (RT) e demais nutricionistas, que, além das atribuições previstas em legislação própria, supervisionarão as atividades desenvolvidas pela empresa.

Art. 5º Os nutricionistas que atuam no Programa deverão ser obrigatoriamente vinculados ao setor de alimentação escolar da Entidade Executora, e deverão ser cadastrados no FNDE.

Parágrafo Único. Considera-se Entidade Executora, o Estado e municípios responsáveis pela execução do PNAE, inclusive pela utilização e complementação dos recursos financeiros transferidos pelo FNDE, pela prestação de contas do Programa, pela oferta de alimentação nas escolas por, no mínimo 800 horas/aula, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, e pelas ações de educação alimentar e nutricional a todos os alunos matriculados.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei em todos os aspectos necessários para a sua efetiva aplicação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor após 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

Lido no Expediente

Sessão de 10/07/18

#### JUSTIFICATIVA

A alimentação é prevista como direito social no artigo 6º da Constituição Federal. Sendo reforçado pela Lei nº 11.346/2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada. No dispositivo é previsto que a alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população.

Sobre a alimentação do escolar, o artigo 208, VII da Constituição Federal determina como dever do Estado, garantir, por meio de programas suplementares à educação, o atendimento ao aluno com material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Esta recomendação foi ratificada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em que a alimentação consta como um dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público.

A importância da alimentação nas escolas é reconhecida pelas políticas públicas brasileiras, especialmente pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, disposto na Lei Federal nº 11.947.

Tem como diretrizes da alimentação escolar, previstas na Lei, o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar; a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional; a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica; a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações; o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e

de remanescentes de quilombos; o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

Ainda, de acordo com a Lei nº 11.947, artigo 11, a responsabilidade técnica pela alimentação escolar nos Estados, no Distrito Federal, nos Municípios e nas escolas federais caberá ao nutricionista responsável, que deverá respeitar as diretrizes previstas nesta Lei e na legislação pertinente, no que couber, dentro das suas atribuições específicas.

A atuação do nutricionista, nesse sentido é fundamental, conforme Resolução Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), nº 26/2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE.

As entidades executoras estadual e municipais de Santa Catarina não possuem atualmente o quadro de nutricionistas adequado para execução das atribuições previstas nas legislações, acarretando uma sobrecarga de trabalho aos responsáveis técnicos e a não execução efetiva das diretrizes do programa.

Segundo essa mesma normativa, a entidade executora deve oferecer condições suficientes e adequadas de trabalho para o profissional e cumprir os parâmetros numéricos mínimos de referência de nutricionistas por escolares (art. 11, § 2º), previstos na Resolução CFN nº 465/2010, que preconiza um número mínimo de profissionais necessário para execução das atribuições constantes na legislação. E coloca que cabe às entidades executoras ou às unidades executoras adotar medidas que garantam a aquisição, o transporte, a estocagem e o preparo/manuseio de alimentos com adequadas condições higiênico-sanitárias até o seu consumo pelos alunos atendidos pelo programa.

Neste sentido, reforça-se a importância de adequação do quadro de nutricionistas atuantes na alimentação escolar pública, de acordo com o preconizado na Resolução CFN nº 465/2010, para que a legislação referente à alimentação escolar seja observada tanto no que se refere à atuação do nutricionista, quanto no que diz respeito ao direito dos alunos a uma alimentação escolar saudável, adequada e segura tecnicamente.

Pelas razões aqui expostas, solicito aos colegas Parlamentares a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das sessões, de julho de 2018.

**Deputada Luciane Carminatti**

\* \* \*

#### **PROJETO DE LEI Nº PL./0186.4/2018**

Institui o Dia da Constituição da República Federativa do Brasil no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia da Constituição Federativa do Brasil, a ser celebrado, anualmente, no dia 5 de outubro no dia 5 de outubro, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O dia a que se refere esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos de do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Dia da Constituição da República Federativa do Brasil visa à promoção de atividades educativas voluntárias, destinadas ao conhecimento de nossa Carta Magna, tais como:

I - realização de palestras com parlamentares, professores e especialistas do tema;

II - organização de oficinas, stands e exposições nas escolas sobre os direitos e obrigações dos cidadãos;

III - disponibilização de filmes e documentários sobre a Constituição Federal;

IV - realização de visitas à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e à Câmara Municipal de Florianópolis.

Art. 3º Esta Lei entra vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputada Ada Faraco de Luca**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

#### **JUSTIFICATIVA**

Antes de expor as justificativas para o Projeto de Lei que aqui esta se propondo, é de suma importância ressaltar que o mesmo foi elaborado pelos deputados do Parlamento Jovem, mais especificamente os parlamentares do Partido Interativo Social Estudantil - PISE, os quais me visitaram para expor suas atividades e proposições, e os recebi com a maior satisfação. Muito feliz em saber do interesse destes jovens no Programa Parlamento Jovem Catarinense, não poderia deixar abraçar uma das proposições que me foi apresentada.

Por isto submeto à consideração de Vossas Excelências o Projeto de Lei que pretende instituir o Dia da Constituição da República Federativa do Brasil, a ser realizada anualmente, no dia 5 de outubro, dia em que foi promulgada a Constituição Federal. E para justificar tal proposição, transcrevo as palavras dos jovens parlamentares:

“É necessário ressaltar que a Constituição é o documento jurídico em que são estabelecidas as normas fundamentais de organização do Estado e da sociedade. Assim, pode-se dizer que constitui a forma de governo de um povo sobre um determinado território.

O objeto deste dia é que os alunos das redes de ensino no Estado de Santa Catarina tenham consciência da importância da nossa Constituição Federal, difundindo e expandindo o conhecimento sobre os direitos e deveres contidos na Lei Maior.

Infelizmente, não há como negar que a Constituição brasileira é extensa, são 250 artigos e apenas um deles, o art. 5º, Dos Direitos e Garantias Fundamentais, apresenta nada menos do que 78 incisos; Todavia, mesmo tão detalhada e com linguagem técnico, deveria ser leitura obrigatória para a maioria dos brasileiros, afinal, é a principal lei do país. No entanto, são poucos os que realmente a conhecem.”

Diante do exposto, por entender ser a medida de grande relevância social, peço pelo apoio dos ilustres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.”

**Ada Faraco de Luca**  
**Deputada Estadual**

\* \* \*

#### **PROJETO DE LEI Nº PL./0187.5/2018**

Institui o Programa de atenção às vítimas de estupro, com objetivo de dar apoio e identificar provas periciais.

Art. 1º O Programa de atenção às vítimas de estupro visa apoiar as vítimas e identificar provas periciais, que caracterizem os danos, estabelecendo nexos causal com ato de estupro praticado.

§ 1º O Programa será implantado nas Delegacias de Polícia, inclusive nas Delegacias de Proteção à Criança, ao Adolescente, à mulher e ao Idoso de Santa Catarina e o IML, em ação conjunta com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os Centros de Assistência Especializados de Assistência Social (CREA) e Centros de Referência de Atendimento à Mulher do Estado de Santa Catarina.

§ 2º A equipe será constituída por profissionais peritos, do quadro do funcionamento público, com capacitação, técnica para o necessário estabelecimento do nexo de causalidade.

§ 3º Sempre que possível, a vítima do sexo feminino, será examinada por perito legista mulher, excerto em caso de menor de idade do sexo feminino, que será obrigado, que deverá, ser obrigatoriamente, examinado por legista mulher.

Art. 2º O Programa visa, ainda, a identificação de provas que caracterizam o estupro, fortalecendo o combate à impunidade e subsidiando o processo criminal com laudo técnico.

§ 1º Para dar início aos procedimentos periciais, o testemunho da mulher vítima e as informações colhidas na unidade de saúde, que realizou o primeiro atendimento, são elementos necessários e suficientes.

§ 2º Todo procedimento pericial deverá ser precedido de uma escuta telefônica qualificada e orientações à mulher vítima, sobre o que será realizado em cada etapa do atendimento e a importância e a importância das escutas médicas, multiprofissionais e policiais, respeitada sua decisão sobre qualquer procedimento.

§ 3º Em todas as etapas do atendimento, deverão ser observados os princípios do respeito da dignidade da pessoa, da não, discriminação, do sigilo e da privacidade.

Art. 3º No caso de violência praticada contra crianças ou adolescentes deverão, também, ser observadas as diretrizes elencadas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Art. 4º Esta Lei entra vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputada Ada De Luca**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

#### **JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Lei vem de uma necessidade que os números vem demonstrando em relação ao crime de estupro em nosso estado. Conforme dados publicados pelo 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2017. Em 2016, Santa Catarina registrou a maior taxa de tentativas de estupro no país, são 10,2 casos para cada grupo de 100 mil pessoas.

Neste mesmo Anuário, o estado de Santa Catarina ocupa a 5ª colocação, tendo registrado 3.084 estupros absolutos, 44,6 para cada 100 mil habitantes. Dentre as capitais Florianópolis apresenta a maior taxa do país, com aumento de 111 casos de 2015 para 176 ocorrências em 2016, uma elevação de 55,9%, bem acima da média nacional que foi de 1,5%. Atualmente Santa Catarina registra quase 10 casos de estupro por dia. O programa será mais uma ferramenta do estado para dar apoio às milhares de vítimas deste crime hediondo e ajudar a elucidar os tentos que ficaram impunes.

Visto estes números, e visando tão e somente enriquecer o combate a este crime tão horrendo e dar suporte às vítimas, é que peço aos nobres pares que este projeto de lei seja aprovado

**Ada Faraco de Luca**  
Deputada Estadual

\* \* \*

**PROJETO DE LEI Nº PL./0188.6/2018**

Dispõe sobre a Proibição de pesca com redes no Rio Tubarão.

Art. 1º - Fica proibida a pesca por meio de qualquer tipo de rede no Rio Tubarão, na faixa que vai da sua foz, no Município de Laguna, até a ponte da BR- 101, no bairro Morrotes, Município de Tubarão.

Art. 2º Aos infratores da presente Lei serão aplicadas as penalidades previstas na Lei federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no Decreto federal nº 6.514, de 22 de julho de 2008.

Art. 3º O valor arrecadado com a eventual aplicação de multas, deverá ser revertido ao Fundo Especial de Proteção ao Meio Ambiente de Santa Catarina (Fepema).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

**Deputado Serafim Venzon**

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**JUSTIFICATIVA**

O município de Laguna foi declarado como a Capital Nacional dos Botos Pescadores, sendo que a denominação adjetiva vem do fato de a cidade catarinense desenvolver a pesca cooperativa da tainha com o auxílio dos golfinhos da espécie *Tursiops truncatus*. No mundo, apenas duas outras localidades adotam prática semelhante: Mauritània, na África, e Mianmar, na Ásia.

A relação entre golfinhos e pescadores já dura cerca de 150 anos. Os botos, em um movimento sincronizado e ainda inexplicado pela ciência, cercam o cardume de tainhas e emitem um sinal do momento certo para que o pescador lance a tarrafa ao mar. O aviso permite que ele capture mais peixes do que sem a ajuda, e essa interação ocorre o ano inteiro.

Apesar de ser avistado em todo o litoral brasileiro, só em Laguna, na região do Canal da Barra, nos Molhes, o golfinho tem esse comportamento. Exigindo-se maior atenção para a necessidade de conservação dos ecossistemas da região.

Nos últimos anos foram registradas as mortes e pelo menos 7 botos, que ficaram malhados em redes de pesca colocadas ao longo do rio. Sendo assim, a proposição que ora apresenta tem o objetivo de assegurar a preservação desses animais, do ecossistema e também desta tradição pesqueira do Sul do Estado, proibindo, então, a pesca com redes no Rio Tubarão, principalmente entre os municípios de Laguna, Capiçava de Baixo e Tubarão, por ser uma área utilizada pelos botos para alimentação.

Por todo o exposto, conto com o apoio de todos os Senhores Parlamentares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

**Deputado Serafim Venzon**

\* \* \*

**REQUERIMENTOS**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

REQUERIMENTO RQC/0008.6/2018

Com suporte no regimento interno e na Resolução de n. 05/2005, os deputados(as) infraassinados(as), **REQUEREM** a constituição da **Frente Parlamentar do Setor Atacadista**, com a finalidade de desenvolver ou sugerir a adoção de meios mais apropriados ao desenvolvimento do comércio atacadista e distribuidor do Estado de Santa Catarina. A Frente pretende promover debates, simpósios, seminários e outros eventos pertinentes ao exame da política de desenvolvimento; promover o intercâmbio com instituições semelhantes.

**Sala das Sessões,**

Deputado Patricio Destro

Deputado Maurício Eskudlark

Deputado Gabriel Ribeiro

Deputado Pe. Pedro Baldissera

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**TERMO DE ADESÃO**

Os parlamentares que a este subscrevem, com amparo no Regimento Interno e nos termos do artigo 4º da Resolução n. 005 de 30 de agosto de 2005, manifestam sua adesão à **Frente Parlamentar do Setor Atacadista**, com a finalidade de desenvolver ou sugerir a

adoção de meios mais apropriados ao desenvolvimento do comércio atacadista e distribuidor do Estado de Santa Catarina. A Frente pretende promover debates, simpósios, seminários e outros eventos pertinentes ao exame da política de desenvolvimento; promover o intercâmbio com instituições semelhantes.

**Sala das Sessões,**

Deputado Patricio Destro

Deputado Maurício Eskudlark

Deputado Gabriel Ribeiro

Deputado Pe. Pedro Baldissera

\* \* \*

**REQUERIMENTO**

RQC/0009.7/2018

Os Deputados e Deputadas abaixo assinados, com base no Regimento Interno, e nos termos da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, **REQUEREM** a constituição da **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA PROTEÍNA ANIMAL**, com a finalidade de: a) atuar para promover avanços na cadeia produtiva da proteína animal; b) implementar mecanismos de cooperação entre a União, Estados e municípios para o desenvolvimento de ações conjuntas em defesa da cadeia produtiva da proteína animal; c) propor e analisar projetos de lei que disciplinem assuntos referentes à cadeia produtiva da proteína animal; d) realizar encontros, simpósios, seminários, congressos, debates e outros eventos sobre a cadeia produtiva da proteína animal; e) articular e integrar as iniciativas e atividades da Frente Parlamentar com as ações das entidades da sociedade civil, voltadas para o incentivo da promoção da cadeia produtiva da proteína animal; f) servir de interlocução entre o Parlamento e as entidades da sociedade civil para os assuntos referentes à cadeia produtiva da proteína animal; e g) melhorar as condições de trabalho e oferecer mais oportunidades de inclusão social, econômica para os agentes da cadeia produtiva da proteína animal.

**CESAR VALDUGA**

**Deputado**

Deputada Ana Paula Lima

Deputado Gabriel Ribeiro

Deputado Gelson Merisio

Deputado Jean Kuhlmann

Deputado João Amin

Deputado Maurício Eskudlark

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Neodi Saretta

Deputado Pe. Pedro Baldissera

Deputado Patricio Destro

Deputado Rodrigo Minotto

Deputado Silvio Dreveck

Deputado Valmir Comin

Deputado Cleiton Salvaro

*Lido no Expediente*

*Sessão de 10/07/18*

**TERMO DE ADESÃO**

Os Parlamentares que esta subscrevem, com amparo no Regimento Interno, e nos termos da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, **manifestam sua adesão à FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA CADEIA PRODUTIVA DA PROTEÍNA ANIMAL.**

**DEPUTADO(A)S**

Deputado Cesar Valduga

Deputado Cleiton Salvaro

Deputado Darci de Matos

Deputado Dirceu Dresch

Deputado Fernando Coruja

Deputado Gabriel Ribeiro

Deputado Gelson Merisio

Deputado Jean Kuhlmann

Deputado João Amin

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Maurício Eskudlark

Deputado Milton Hobus

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Natalino Lázare

Deputado Neodi Saretta

Deputado Pe. Pedro Baldissera

Deputado Patricio Destro

Deputado Ricardo Guidi

Deputado Rodrigo Minotto

Deputado Serafim Venzon

Deputado Silvio Dreveck

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado Valmir Comin

\* \* \*